Anno VII | Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Março de 1917 | N. 1.893

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 20,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e 9$300. Cambio, 11 13/16 e 11 27/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal

Augusto Soares, a guerra, o bloqueio — Wilson e Lauro Muller — A intangibilidade das colonias portuguezas — Kionga reconquistada — Uma visão do futuro

Lisboa, 2 de março de 1917.

O empirismo das revoluções ensina que, após a agitação que termina por mudar a directriz da marcha progressiva de um povo, logo vem á superficie do mar revolto os homens a quem o Destino encarrega de realisarem as novas aspirações. A lei, que nunca soffreu excepção, tem como exemplos classicos do phenomeno social a revolução franceza, que teve a sua finalidade hybrida no tyranno Bonaparte, e a revolução ingleza, que decapitou Carlos I e gerou e alimentou a dictadura de Cromwell — ambos elles, Bonaparte e Cromwell, reconstituidores e reformadores das respectivas nacionalidades.

A revolução portugueza de 5 de outubro não podia ser um desmentido á inflexivel regra historica. Ella destacou, além de outras, quatro personalidades bem distinctas, cujos nomes serão decorados pelas gerações futuras: Bernardino Machado, que é a Bondade; Affonso Costa, que personifica a Energia, e Augusto Soares, que encarnou a Suggestão: todas estas forças conjugadas são, actualmente, mantidas em equilibrio estavel por uma outra, que poderiamos cognominar de Ponderação e que se chama Antonio José d'Almeida.

Falemos de Augusto Soares.

* * *

O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal é um homem singular, cuja psychologia não é facil apprehender. Ha poucos annos era quasi um desconhecido; sabia-se apenas, vagamente, que existia lá longe, no interior de Moçambique, um joven advogado, que se fizera apreciar e estimar, principalmente entre os inglezes, e cuja fama de estadista e credito atravessara já a fronteira e passara ao Transwaal.

Foi a Republica que o arrancou ao ostracismo a que se condemnara. Incompativel com a corrupção do passado regimen, este homem de caracter severo, de inquebrantavel e rigida moralidade exilara-se e fôra procurar, nas invias solidões do sertão africano, um pouco de lenitivo á sua alma torturada de ardente patriota. Lá o surprehendeu a revolução de 5 de outubro, e então, com o coração a palpitar de anciosa expectativa, elle correu a Lisboa — como outros, aliás — para presenciar a resurreição prodigiosa de uma nacionalidade semimorta.

Foi nessa occasião que o conhecemos. Bem poucos annos decorreram. Quanta mudança, todavia, se operou já no physico — que não no moral, que é o mesmo — de Augusto Soares! E' ainda, sem duvida, o mesmo "gentleman" de impeccavel e despretenciosa elegancia: no olhar ha lealdade, rectidão, inquebrantavel firmeza, tudo temperado por um não sei que de instinctiva, innata bondade... Mas ha tambem um pouco de velado, uma especie de vaga melancolia, de prematuro cansaço. Ah! que si os homens vulgares, cujo destino lhes impoz a vida regrada, methodica, isenta das paixões e das vicissitudes da politica, soubessem quanta amarguras estão reservadas aos homens publicos conductores da multidão, — como elles seriam menos crueis nos vituperios com que, por vezes, os injuriam...

E nós, os jornalistas, não podemos, creio-o bem, atirar a primeira pedra... E é talvez por isso mesmo, por terem a mende de ouvir e calar, de tragar, com o pão que comem, a calumnia e a diffamação de que são victimas, que nos politicos existe sempre aquelle olhar vago, mixto de soffrimento e revolta, que já começa a apparecer, embora pouco — oh! muito pouco mesmo — nos olhos limpidos, de uma luminosidade ligeiramente ironica, do chefe da diplomacia portugueza.

Quando Augusto Soares veiu da Africa, em 1910, appareceu em publico numa conferencia que, sobre assumptos coloniaes, realisou no Centro de S. Carlos. Era ainda, como dissemos, quasi um desconhecido. Havia, entretanto, alguns homens publicos, poucos, que o estimavam e conheciam o seu excepcional valor. Por isso, na vasta sala do Centro estava um publico de escol, constituido principalmente por advogados, homens de letras e jornalistas, que ouviu religiosamente a palavra autorisada do colonial, sublinhou com discretos applausos uma ou outra passagem mais interessante e applaudiu, com quentes e vibrantes palmas, o conferencista, logo que elle deu por terminada a prelecção. Porque — recordamo-nos como se tivesse sido hontem — foi realmente uma prelecção, documentada e instructiva, repleta de factos de observação e analyse critica invulgares.

Bernardino Machado, que era então ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio, presidia á conferencia. Como é seu original costume, sempre que um novo se apresenta, elle fechou os olhos, parecendo dormitar — mas, apenas, para melhor ouvir... E como a impressão que recebia era, por vezes, demasiada viva, os olhos que somnolavam abriam-se de tempos a tempos e dardejavam sobre o conferencista um fulgor onde se denunciava um pouco de surpresa e muito de admiração.

* * *

Tempos passaram. Já o sol do Rio, creador e glorioso, bastas vezes annulara a paizagem que se avista da avenida Beira Mar, antes que uma teimosia irraciocinada e caprichosa nos permittisse dar por terminado o voluntario homisio em terras do Brasil. E quando, alguns annos passados — não muitos, apenas quatro — regressámos á patria terra,

.... e que terra! a mais formosa e linda
Que ondas do mar e luz do luar viram
ainda...

já Augusto Soares se revelara e ascendera, de repente, sem transicção, ao posto de maior responsabilidade do momento historico: era o chanceller de Portugal!

Elle subira vertiginosamente os degráos da ingreme escada que conduz aos mais elevados destinos sociaes. Principiara por onde muitos acabam: foi ministro primeiro e só depois deputado. E como, desde então, não criou attritos, antes ganhou dedicações, não é legitimo ir suppondo qual a curul onde acabará por repousar este homem ainda novo, dotado de raro talento suggestivo?...

Confessamos, muito á puridade, que não foi sem um certo receio que o visitámos. Teria desapparecido a fidalga simplicidade de outr'ora? Ter-se-ia Augusto Soares transformado num enfatuado, na embriaguez da sua elevação repentina? Mas não. Ao avistal-o, logo recebemos a impressão nitida, precisa, de que vinhamos encontrar o amigo de outras épocas, sem a pretenção da "pose" do "parvenu" e antes com a despreoccupação de quem se sente bem, de quem sabe que está onde deve estar: "the right man in the right place". Era o mesmo homem simples, affectuoso e bom, que o ex-deputado conhecera. O aperto de mão trocado foi, portanto, cordeal. Ficámos á vontade. E como o dever nos obrigava a ser importunos, logo lhe falámos ali, á queima-roupa, em A NOITE e lhe pedimos impressões, modos de ver, cousas interessantes e novas que fossem saciar ou ao menos dulcificar a sêde nostalgica de noticias que tortura o portuguez no Brasil. Mas o chanceller atalhou logo, a lançar agua na fervura:

— Cousas interessantes, meu amigo? Mas não sabe, então, o que é um ministro dos Negocios Estrangeiros: cousas interessantes não póde elle dizer, e o que póde dizer não é interessante...

— E' pouco mais ou menos o que acontece com a Historia, retorquimos. E' assim que ella se escreve: o que é interessante, não é verdade, e o que é verdadeiro, não desperta interesse. Mas, no caso de A NOITE, experimentemos sempre. Não terá o acaso nada que dizer aos nossos compatriotas do Brasil e aos brasileiros nossos amigos?...

— Pois bem. Seja. Conversaremos. Appareça no ministerio e eu recebel-o-ei. Si lhe convier extrahir da palestra uma entrevista, não me opponho a isso.

* * *

Já o frio, que retalhava a pelle, parece ter desapparecido, levado de vencida por um sol que fulgura num céo de saphyra e dardeja sobre nós todos uns raios de calor pallido e suave, que consolam e não mortificam. Os classicos pardaes da Avenida e das cornijas das duas egrejas que marcam uma das entradas do Chiado gorgeiam alegres, saudando a primavera, que, lá de longe, já vem annunciando a sua proxima visita. Pela rua Garrett, que descemos lentamente nesta manhã rosada e cariciosa, sobem, em direcção ás modistas da moda, bandos de costureirinhas gracis, garrulando e vencendo, a passo lesto, a ingreme ladeira; e, do outro lado da rua, tres moças francezas — fugidas naturalmente ao vendaval da guerra — de linhas esguias e esbeltas, com os labios carminados e os olhos languidos cheios de promessas, parecem dizer, aos que com ellas se cruzam: "Voici le printemps, messieurs, voici le printemps..."

Foi no Rocio que tomámos o electrico que nos levaria ao palacio das Necessidades, onde agora se encontra installado o Ministerio dos Negocios Estrangeiros. E, por um feliz acaso, logo no carro nos deram algumas informações acerca da politica internacional. Mas quem? Eis o que é impossivel dizer, sendo apenas licito declinar aqui a sua qualidade de parlamentar.

Falou-se num boato recente, segundo o qual a Inglaterra declarara, em tempo opportuno, ao governo portuguez, que "seria inutil pensar em fazer conquistas territoriaes em Africa, visto que todo o territorio allemão, ou fosse conquistado por nós ou pelas forças da União Sul-Africana, seria, findo o pleito, entregue a esta".

— Isso, meu caro amigo, não passa de um dos muitos boatos lançados em circulação pelos inimigos da Republica. Posso-lhe affirmar, da fórma mais categorica, que sobre tal assumpto não se trocou uma só palavra entre o Foreign-Office e o governo portuguez.

— O seu desmentido tem um valor enorme, decisivo mesmo, si eu puder citar o seu nome.

— Mas não póde. Si se tratasse de um valor positivo, de accordo. Mas acha V. que na situação politica que occupo me posso distrahir a desmentir boatos que não passam, afinal, de tolices rematadas?

Concordámos. Que remedio sinão concordar? E, saltando do electrico, entrámos no palacio das Necessidades, onde o ministro Augusto Soares nos marcara hora para recepção.

(A continuar.)

A ameaça do governo francez e o nosso commercio

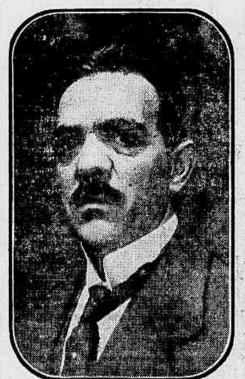
Judiciosos commentarios do Sr. Cornelio Jardim

Registámos hontem, em nota ligeira de observação da nossa praça, a impressão incommoda que se apoderara do commercio, não já á confirmação da noticia de prohibição da importação franceza, mas á simples idéa de provavel execução do decreto a que frequentemente nos temos referido.

O Sr. Cornelio Jardim, que é grande interessado nos negocios do café, e que, membro da Associação Commercial, está em contacto com o pensamento preponderante na praça, recolheu, como si fosse um espelho, todas as impressões que agitam o commercio nesta hora de expectativa, dizendo:

— Estaremos a braços com uma verdadeira calamidade si acaso se verificar a exactidão da noticia do decreto francez. Felizmente, como ainda hontem A NOITE assignalara, não ha confirmação official daquelle acto. E valha-nos a esperança de que elle não seja confirmado, esperança que vamos beber na circumstancia de se concentrarem agora no territorio francez muitas tropas inglezas e cerca de 100 mil soldados portuguezes, o que vale por dizer que ha milhões de bocas cuja alimentação a França tem necessidade de importar. Seria uma illusão suppor que de seu proprio sólo, diminuido pela occupação inimiga, que de seus proprios recursos pudesse aquelle heroico paiz tirar elementos ao diario sustento de suas tropas e populações. Não se faz mais mysterio em torno á imperiosa politica de economias creada por força da guerra, e diversas medidas de conhecimento mundial attestam seus rigores. Basta a citação da recente alteração do horario official, que reduziu a noite de uma hora, afim de forçar a economia do carvão e do gaz, e ainda da regulamentação do numero dos pratos nas casas de refeição.

Nestas condições, paralysar o commercio de importação seria um absurdo. Póde-se admittir, quando muito, que a França possua grandes "stocks", esteja fartamente aprovisionada de modo a reduzir provisoriamente os limites de sua importação; porém, nunca a estabelecer a suspensão de seu commercio externo, por isso que são sem conta os productos cuja importação não poderá ser supprimida sem uma crise de descalabro. Ha, todavia, dous pontos que reclamam séria meditação. Um é o que se refere á desvalorisação do cambio sobre Londres, onde a libra está a 27,79, e o outro é o, que diz respeito ao nosso café.

Aquella differença cambial talvez seja de molde a explicar por que a França deseja prohibir as importações. Quanto ao café, seria desnecessario insistir sobre os enormes prejuizos que nos póde causar a medida franceza, depois das informações onde A NOITE demonstrou que a multiplicação de nossa exportação geral para a França não cobriria os prejuizos advindos da suspensão do commercio daquelle producto. Trata-se de uma expectativa tão angustiosa que temos necessidade de lhe disfarçar a negridão das tintas, crendo que a prohibição não será geral, crendo que o commercio do café possa ser limitado para a França, mas não suspenso. Vamos encontrar bases a semelhante crença no facto de ser hoje em dia, ao menos na França, o café considerado como um alimento de poupança e como um succedaneo do alcool, cujo uso, como é sabido, está rigorosamente reprimido nos paizes alliados. Outro tanto não succede com o nosso producto, elogiado pelas autoridades francezas e em pareceres de medicos do Exercito, onde se affirma que o café é poderoso, saudavel e indispensavel estimulante das tropas.

O Sr. Cornelio Jardim

O Sr. Cornelio Jardim, como todo o commercio, está apprehensivo e procura elementos de argumentação que possam destruir a possibilidade da resolução do governo francez. A' idéa, porém, de que tudo venha a se realisar contrariamente aos seus desejos intensos, appella, como todos, para o mais competente orgão da classe: a Associação Commercial. Si houver, portanto, alguma confirmação da noticia telegraphica, a Associação agirá immediatamente junto ao governo, no sentido de obter dos altos poderes da Republica accordos ou combinações com a França, proprios a salvar o nosso commercio exterior.

O esforço allemão contra Petrogrado

A revolução não impede que os russos estejam unidos contra o inimigo externo

AS DIFFICULDADES QUE TEM A VENCER OS ALLEMÃES PARA CHEGAR A PETROGRADO

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um correspondente em Petrogrado diz que nos circulos militares não se julga possivel que os allemães tentem chegar a Petrogrado, visto que elles devem saber quanto é impraticavel esse projecto.

O general Guchkoff, ministro da Guerra e da Marinha, á esquerda; o general Kuropatkine, governador do Turkestão, á direita

Os allemães, para tentarem esse avanço, para que, no que se diz, se estão preparando, precisam vencer a linha russa do Dvina, entre Riga e Dwinsk, numa extensão de duzentos kilometros.

As difficuldades da marcha sobre Petrogrado, ultrapassada que fosse a linha do Dvina, não diminuiriam, entretanto, porque de Jacobstadt, o ponto extremo onde os allemães chegaram, no seu avanço, até Petrogrado, ha uma distancia de 270 kilometros. Entre Dwinsk e Petrogrado ha 330 kilometros e entre Riga e a capital russa 300 kilometros. Mas não é só a distancia que embaraçaria a marcha aos allemães; o que mais os embaraçaria seria a propria topographia das regiões que elles devem atravessar. Em primeiro logar, logo depois de fazerem a travessia do Dvina, os allemães encontrariam, a oéste, os pantanos do sul da Livonia, região entrecortada de lagos e de numerosos cursos d'agua, onde não ha caminhos nem pontes. Mais a léste, encontra-se uma região ainda mais pantanosa, na parte noroéste da provincia de Vitebsk, cheia de lagos que marginam o Dvina. Mais ao norte, já na provincia de Pskoff, a região mais secca, mas mais arida, quasi deserta e sem estradas nem caminhos.

Acredita-se em vista de tudo isto que a esperada offensiva dos allemães na frente norte, entre Riga e Dwinsk, será levada a effeito, mas visando antes fins politicos que militares, porque os proprios allemães estão convencidos de que os seus planos de chegar a Petrogrado são impossiveis de realisar.

O esforço allemão será, portanto, apenas destinado a auxiliar os reaccionarios russos que esperam aproveitar-se da impressão que cause no paiz o avanço do inimigo para promover desordens e crear uma corrente favoravel á paz. Isto vem provar, mais uma vez, que os reaccionarios vinham trabalhando a favor da paz separada com os imperios centraes e que o successo da revolução foi uma garantia para os alliados de que a Russia continuará a combater até uma paz victoriosa.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL KORNILOFF

PARIS, 27 (Havas) — Entrevistado pelo correspondente do "Petit-Parisien" na Russia, o general Korniloff mostrou-se absolutamente confiante no futuro e declarou que cada dia que passa marca um progresso na situação. O espirito das tropas, affirmou o alludido general, melhora de dia para dia e a pouco e pouco a disciplina vae-se revigorando. Dentro de pouco tempo, todos verão o restabelecimento da ordem necessaria para levar a guerra a bom termo.

"Todos os dias, concluiu o general Korniloff, visito os quarteis e vejo os soldados, fóra do serviço, conversando entre si ou com os officiaes. Não é, porém, verdade que os soldados pretendam eleger os officiaes. Elles simplesmente se têm limitado a indicar entre o corpo de officiaes quaes os que estiveram a seu lado desde o inicio da revolução e que, portanto, merecem a confiança do novo regimen. As nomeações, essas são feitas exclusivamente por mim."

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

PARIS, 27 (Havas) — O correspondente do "Petit Parisien" em Petrogrado telegrapha, communicando que foi recebido pelo ministro da Justiça, Sr. Kerenski, representante do partido socialista no governo revolucionario.

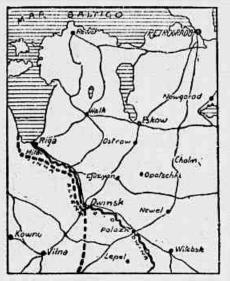
O entrevistado declarou acerca do regimen interno do paiz:

"Abolimos o regimen do segredo; queremos luz. A situação é ainda melindrosa, mas considero passado o momento agudo, em que eram possiveis os conflictos."

Em seguida o ministro annunciou que dentro de poucos dias o governo provisorio prestaria juramento solemne perante o povo, e accrescentou:

"Cumpriremos fielmente o mandato que a Duma nos confiou.

A Assembléa Constituinte será eleita, logo que as condições materiaes do paiz o permittam; por emquanto é impossivel fixar a data da eleição. O suffragio feminino não será concedido desde já, porque não temos tempo de preparar a execução de uma tão grande reforma.

O "comité" executivo da Duma mantem-se em sessão permanente, na qualidade de representante do poder legislativo, e está sempre em contacto com o governo, que assim se conserva em relação com os eleitos da nação."

A região, com o seu systema ferro-viario, que os allemães têm a vencer para chegar a Petrogrado. O traçado pontilhado, que começa no golpho de Riga, e se dirige para o sudeste, é a actual linha de batalha

O Sr. Harenski communicou que o "comité" operario tinha designado cinco membros da sua confiança para acompanharem os actos do governo provisorio e que são os Srs. Tsheidze, Steklof, Skobelef, Soukhanof e Filipposki.

Em Moscou, concluiu o entrevistado, reina ordem perfeita nos quarteis e o trabalho recomeçou em toda a parte, para satisfazer as necessidades da vida e da defesa nacional.

As candidaturas presidenciaes

Na reunião de hontem no Cattete

Segundo novas informações que tivemos hoje referentes ao que se tem feito sobre successão presidencial, podemos ratificar todas as notas que hontem, publicámos a esse respeito, e que aliás eram confirmações de outras que deramos em primeira mão. Somos tambem informados de que estando tudo assentado e removidas as difficuldades sobre as combinações em torno da chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira, o Sr. Wencesláo, na reunião de hontem, no palacio do Cattete, palestrou com os seus secretarios sobre o assumpto, adeantando-lhes que essa fórmula, ao que lhe affirmavam, era a definitiva. Todos os ministros concordaram com a chapa — isso nos disse pessoa autorisada — apenas pondo objecções e fazendo certas considerações de ordem politica um dos ministros civis, accrescentando, entretanto, que essa opinião era pessoal e não representava o pensamento politico do grande Estado de que é filho. No entanto, interpellado, esse ministro negou que tivesse tomado semelhante attitude, insinuando-nos até que seria salutar que nem tratassemos do assumpto... quanto á pessoa de S. Ex...

A historia repete-se...

E o milagre se operou... A Veronica (em linguagem vulgar, Politica) limpou com o sudario a fronte soffredora do martyr Wencesláo e appareceu a sua imagem...

O perigo das armas de fogo

Feriu casualmente o amigo

LAGES (Santa Catharina), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hontem, á saida de um baile, o joven Blacinino Oliveira puxou de um revólver que trazia comsigo, mosrrando-o ao seu amigo Urbano Lenzi. A arma disparou, então, alojando-se a bala no pulmão esquerdo de Urbano.

Este acha-se em estado gravissimo. O ferido declarou á policia ser o facto todo casual. Bracinino, acabrunhado, não tem saido da cabeceira do ferido.

Expediente feliz

Ha dias, em retribuição de pequeno serviço que tive ensejo de prestar-lhe, recebi de um francez de tratamento, amante da bona xira, doze garrafas de um bordéos envelhecido na sua adega. Um lado inteiro das botelhas estava forrado daquelle deposito caracteristico, impossivel de falsificar. Separei meia duzia para mandar ao Abreu. Emquanto o criado foi buscar a cesta, considerei que cinco bastariam e retirei uma. Mas cinco sendo numero impar, sem symetria, tirei mais outra e deixei quatro. Ao accommodal-as na cesta, lembrou-me que o Abreu é arthritico, que o alcool lhe é nocivo, e mandei só tres.

Isto foi numa sexta-feira. No domingo fui á casa do meu amigo, levando dous parceiros de xadrez.

O Abreu recebeu-nos com sincero prazer. Organisámos duas mesas e elle ganhou, até ao escurecer, duas partidas.

Acceitámos-lhe o convite para jantar. A' mesa estavam uma garrafa de vinho e tres de cerveja.

Logo em meio da sopa o Abreu disse:

— Meus senhores, aqui está uma garrafa de vinho nacional, do Rio Grande, presente ali do nosso amigo R., e tres de cerveja frappée. Sirvam-se a gosto.

— Na comida prefiro cerveja — disse um dos dous convidados.

— E eu tambem — accrescentou o outro.

E absorveram cerveja.

O Abreu e eu tomámos vinho.

Findo o jantar, depois que os dous estranhos se retiraram, interroguei o Abreu:

— Que historia foi aquella de vinho nacional?

— Meu amigo — respondeu elle — nós eramos quatro, e era a ultima garrafa... — R.

NO PAIZ DOS ABSURDOS

Si os kiosques voltam...

No kiosque, o café caneca, o cigarro mata-rato, o tres de paraty...

Quando cáiram os kiosques, com fragor, como si caisse uma instituição, toda a cidade festejou o acontecimento auspicioso. Mas que tremenda luta foi precisa para se abater os mostrengos...

A commodidade dos kiosques era, naquelle

tempo, ... como hoje é a Light.

Pois os kiosques, esses mostrengos horrendos, estão resurgindo, lá pelos suburbios, ameaçando propagar-se por toda a cidade.

Ahi está a photographia de um delles, de um desses que vão ensaiando os primeiros passos. Essa prova foi obtida em Madureira. O kiosque sae pela manhã, como um bicho da sua toca, e vae parando aqui, ali e acolá, fazendo ponto por toda parte, a servir aqui o café caneca, ali o cigarro mata-rato, acolá o tres vintens de paraty, envenenando o freguez, intoxicando, propagando até o vicio da embriaguez.

Appareceu primeiro um, depois outro, e outro ainda, e agora são tres, e amanhã serão seis, e depois será toda uma alluvião de mostrengos pela cidade.

Mas é um absurdo isso. Por que a Prefeitura assim permitte?

Ahi está o kiosque outra vez a causar pasmo, a causar asco, a impedir o transito.

Quem não se admira de tamanho absurdo? Até o burro, que delle se approxima, parece olhal-o pasmado, conjecturando lá no seu bestunto, já apprehensivo: — Si o kiosque volta, amanhã os burros poderão voltar tambem a puxar os bondes, as gondolas, as diligencias...

O Brasil beberrão de absintho!

O Dr. Seidl protesta contra uma asserção do Sr. Elizalde

O Sr. Dr. Carlos Seidl dirigiu-nos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Por ter lido em vosso jornal referencias ao orador chileno Sr. D. Juan Elizalde, compareci á sua conferencia de sabbado, no salão da Bibliotheca Nacional, sobre o "alcoolismo".

Bellissima oração, com effeito, poude apreciar a diminuta assistencia que lá estava. Pelo conferencista foi, entretanto, lançada uma affirmação, que me parece totalmente infundada, pelo que lhe pedi, quando desceu da tribuna, que me indicasse, para instrucção minha, onde colheu os dados para tal affirmação.

Como resposta, disse-me D. Elizalde que a sua fonte tinham sido jornaes brasileiros... Não me satisfaço com esta declaração do esforçado propagandista e peço que acceiteis o meu protesto publico.

O Sr. Juan Elizalde

A affirmação do Sr. D. Elizalde foi a seguinte: "Que o Brasil é um dos paizes mais alcoolatras do mundo, pois annualmente são nelle consumidos vinte milhões de litros de absintho"!

Parece-me despido de verdade tal asserto. Si o orador falasse em paraty ou aguardente de canna, eu nada diria. Não compulsei estatisticas para poder argumentar. Mas, absintho, não! E' positivamente engano.

Todavia, si algum leitor vosso puder elucidar o caso e provar que não me assiste razão, será util, para servir de elemento aos nossos legisladores, quando cogitarem de cercear o alcoolismo no Brasil, medida que se impõe, nos termos do bello plano lembrado, a exemplo de outras nações, na conferencia muito interessante e muito instructiva de D. Juan Elizalde.

Acceitae as saudações de vosso leitor — Dr. *Carlos Seidl*. 26-3-1917."

Sabará vae ter illuminação electrica

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem iniciados os trabalhos para assentamento dos postes de illuminação electrica em Sabará.

Écos e novidades

O epigramma é de Anatole France. Mr. Bergeret, o tranquillo philosopho, acabara de ver com os proprios olhos a ruina de sua felicidade conjugal. Discretamente afastou-se, a conjecturar sobre sua desgraça, quando, a um canto da rua, encontrou um graphito, em que, á moda dos romanos, algum moleque castigara a dissolução de costumes de Mme. Bergeret... O graphito representava-o a elle Bergeret, sem chapéo e ornamentado daquellas pontas que tornam as touradas um sport perigoso para a barriga dos cavallos. O Sr. Bergeret reflectiu tristemente sobre o facto de entrarem logo no dominio publico cousas que nem do interessado são ainda sabidas. E proseguiu no seu passeio, quando encontrou novo graphito que ornamentava outra esquina. Já ahi o figuravam com um chapéo alto, de dentro do qual emergiam retorcidos os adornos temiveis e zombeteiros...

— Duas escolas, exclamou o philosopho, ao ver esta outra maneira de lhe representarem a effigie...

....

A scena é authentica. Bonde de Ipanema, á tarde. Um tanto cheio. Duas vozes dialogam sobre negocios, carestia da vida, Federação Operaria. São dous negociantes de seccos e molhados, no que se deduz da conversa:

— Qual preço nem meio preço. Não ha mercado, senhor. Feijão preto de 15$ vae por 16$, vae por 17$; é conforme o dia. O freguez é bom ? Dê-se-lhe a mercadoria a alto preço que ainda parecerá melhor...

Ao que o outro retruca:

— Está V. enganado. O que o freguez quer é o barato. Lá o ser falsificado, não o interessa. Pouco se lhe dá que seja falso ou bichado: o que elle não quer é gastar dinheiro.

E do outro lado nova ponderação sobre as vantagens da desordem do preço... E do lado de cá, novo argumento em favor da falsificação, comtanto que o freguez não a sinta no bolso...

— Duas escolas, diria o Zé Povo, para classificar as doutrinas pelas quaes o roubam, si Zé Povo tivesse o espirito tranquillamente philosophico do Sr. Bergeret no considerar a propria infelicidade... Mas Zé Povo não é philosopho, é essencialmente pratico: faz "meetings"...

* * *

O caso da fantastica traducção da lista de artigos de importação prohibida pelo governo francez, foi hontem commentadissimo no Thesouro... E não era para menos... Com toda a certeza essa traducção está destinada a um logar imperecivel nos annaes humoristicos da nossa administração publica...

Como era natural, havia uma intensa curiosidade em se conhecer o dono ou dona daquella prenda... E a curiosidade geral era immediatamente satisfeita na seguinte versão espalhada desde os serventes aos directores. Quando a famosa lista chegou do Itamaraty ao gabinete do Sr. Calogeras, pensou-se em confiar a sua traducção a algum funccionario do proprio gabinete... Mas, ou por preguiça ou porque realmente reconhecessem a propria ignorancia, os funccionarios convidados a fazer a traducção foram se recusando, até que appareceu quem dissesse:

— De que se trata ? De uma traducção ? Mas por que não se pede a Fulano para fazel-a ? Fulano é competentissimo... Sabe francez como gente grande...

A idéa foi acceita e applaudida. Fulano é um joven bacharel em direito, 2º escripturario do Thesouro, em exercicio de chefe de secção... Goza da fama de ser um dos funccionarios mais preparados e competentes da caiotica repartição da rua do Sacramento...

E foi o preparadissimo Dr. Fulano, chefe interino de secção, quem, com o pé nas costas, como si nunca tivesse feito outra cousa na sua vida, fez a patusca traducção, de eterna memoria...

* * *

A noticia que hontem demos sobre a possibilidade do fechamento definitivo da Bibliotheca Municipal, foi colhida do Sr. Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete do Sr. prefeito, que contou ao nosso reporter na Prefeitura que o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, durante a visita á Bibliotheca, se mostrara seriamente e justamente impressionado com essa anomalia de uma repartição pesando fortemente nos cofres publicos, e ha annos sem prestar o menor serviço. Falou-se mesmo na occasião no conhecido alvitre, já tantas vezes lembrado, de se entregarem os livros da Bibliotheca Municipal á Bibliotheca Nacional, alvitre esse que mereceu as sympathias do Sr. prefeito.

Si o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti mudou de opinião da tarde para a noite, ou si se arrependeu do que dissera, a culpa não é nossa...

A situação politica em Portugal

LISBOA, 27 (Havas) — Os parlamentares do Partido Democratico, reunidos em sessão para tratar da situação politica e outros assumptos, adoptaram de madrugada uma moção reconhecendo a necessidade do adiamento das eleições administrativas e manifestando o seu apoio ao actual governo ou a qualquer outro que venha a organisar-se, comtanto que seja mantida a «União Sagrada».

A bubonica no Perú

LIMA, 27 (A. A.) — Communicam de Callão que, nas ultimas 48 horas, foram ali registados quatro casos de peste bubonica. As autoridades sanitarias já tomaram as mais severas medidas prophylaticas, para impedir a propagação da epidemia.

Concluiram o curso vinte e dous alumnos da Escola Militar

Vão ser desligados da Escola Militar, por terem concluido o curso, 22 alumnos, no proximo dia 2 de abril.

Desses 22, 14 serão declarados aspirantes e os oito restantes, porque pertencem a arma de artilharia e engenharia, serão matriculados na Escola Pratica do Exercito.

Essa turma que no seu inicio compunha-se de 51 alumnos é a primeira que conclue o curso pelo regulamento do marechal Caetano de Faria.

A "convenção Turibio" é uma grande cousa

Cá está elle !

Turibio Costa é um grande homem.

Negociante no Paraná, de onde é filho, fez o que fazem sempre os seus collegas, até que, em 1898, depois de longos e acurados estudos, convencido de que estava nas suas forças salvar a humanidade, começou a prégar pelos Estados do Brasil o seu ideal.

Fundou o que se chama a "Convenção Turibio", formidavel organisação futura, cujo centro será aqui nessa heroica cidade de S. Sebastião, estendendo seus "districtos convencionaes" por todo o mundo.

Turibio Costa, o convencional, com suas medalhas

A "Convenção Tirubio" ou por outra, o seu fundador, está actualmente installado numa modesta hospedaria da rua João Ricardo numero 55.

Desejando o apoio da imprensa para a sua obra, Turibio Costa, acompanhado de seu secretario, Abelardo Paula e Silva, natural de Campinas, veiu, em visita a A NOITE.

Infelizmente, insinuante, falando bem, Turibio expoz as bases da "Convenção".

Tem por fim estreitar as relações internas e externas do Brasil, incrementando todos os ramos da actividade humana. As artes, as sciencias, a agricultura, o commercio, terão todo o auxilio da "Convenção Turibio".

O secretario Abelardo Paula e Silva, o homem dos jornaes

—Dentro de cinco annos, diz-nos Turibio, terei empregado nos escriptorios da "Convenção", 20 a 30 mil homens! O Rio, será dividido em 25 "districtos convencionaes", S. Paulo em 8, Bello Horizonte em 15, etc.

Turibio Costa tem percorrido todo o sul do Brasil, fazendo conferencias, palestras, sustentando, diz elle, polemicas com os mais doutos dos logares que percorre, vencendo-os sempre, como se deu ha pouco em Campinas e no Thibet...

Traz elle uma enormissima collecção de jornaes e jornaleccos do interior, com as noticias que sobre sua pessoa são publicadas.

O embrulhar e desembrulhar aquella massagada é o maior trabalho que tem o seu secretario.

Turibio pretende fixar residencia aqui, na séde central da "Convenção", o que ainda não está escolhido.

De suas peregrinações, conserva ao peito, como medalhas conquistadas nas porfiadas lutas pelo seu ideal, uma chapa de prata, com os dizeres assim distribuidos:

"O Turibio
Brasileiro
Paranáense e Curitybano
Em excursão peregrina touristica e de propaganda pelos Estados da Republica
Brasileira — 1898"

e uma medalha com as armas da Republica, pendente de uma fita verde e amarella.

A chapa foi presente de uma admiradora, a medalha, de um admirador.

Turibio já esteve entre nós em 99, causando grande successo como andarilho.

E agora, nesta época de convenções, é de esperar que a de Turibio chegue a grandes proporções...

Novos elementos para a greve dos garys buonairenses

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os «chauffeurs» de automoveis resolveram adherir á parede dos trabalhadores maritimos e dos encarregados da limpeza publica municipal.

Os caftens

A policia prendeu esta tarde, mais um explorador de mulheres.

Foi elle Ruben Jacobson, que foi preso pelos agentes da 2ª delegacia auxiliar, quando saia da casa da sua escrava, á rua do Rezende.

Um novo membro da commissão de promoções

Foi nomeado membro da commissão de promoções do Exercito, na vaga do seu collega, general Alencastro Guimarães, o general Ilha Moreira, inspector da arma de engenharia.

A Russia saberá cumprir o seu dever

Os principaes chefes estão ao lado da Duma

A SITUAÇÃO MILITAR DA RUSSIA

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu a seguinte informação, procedente de fonte diplomatica russa, com relação á ameaça allemã de concentrar tropas na linha oriental e marchar contra Petrogrado:

"A ultima ameaça dos allemães de avançar em direcção a Petrogrado não nos deve inspirar grande receio, pois não é caso para isso; é sabido que a revolução não teria tido logar si se soubesse que o descontentamento do povo continuaria.

Esse plano, ao contrario, teria um effeito moderador sobre o Exercito, que é a unica classe que poderia causar embaraços ao governo.

Sob o ponto de vista estrategico, devemos lembrar-nos que a Russia possue uma cadeia de posições fortemente entrincheiradas que lhe permitte sustentar qualquer assalto dos allemães.

Quanto ao receio de qualquer influencia allemã, não se deve perder de vista que a Allemanha tinha na autocracia o seu unico sustentaculo, mas a autocracia desappareceu.

No povo e no Exercito russos, porém, jamais existiu tal apoio. O povo e Exercito, com excepção de um pequeno grupo de operarios imbuidos das idéas anarchistas exportadas pela Allemanha, estão firmemente resolvidos a defender a sua patria e a sua liberdade.

A influencia allemã dispunha tambem do apoio do partido reaccionario, mas este já não existe.

Sob o ponto de vista material, a Russia está agora mais forte do que nunca para proseguir na guerra. Dizia-se ha dous mezes que si a Russia possuisse homens probos não lhe faltariam canhões nem munições. E' o que succederá d'ora avante. Por falta de canhões ou munições não é que fracassarão os grandes movimentos militares, nem tão pouco porque funccionarios corrompidos retenham os vagões de transportes.

Com relação á questão dos abastecimentos é bastante significativo o facto de que um dia destes chegaram a Kieff mais viveres dentro de 24 horas do que durante todo o mez de fevereiro.

O periodo critico e perigoso da revolução já passou. Foi nos tres primeiros dias depois da mado ascendencia sobre os jovens soldados de revolução, quando os operarios podiam ter tomado Petrogrado. Isto não succedeu e agora tudo faz acreditar que a vida se normalisará aos poucos. Todos os partidos da Russia se unirão para que a patria saia victoriosa da guerra, porque todos comprehendem que qualquer accordo com a Allemanha seria não sómente um desastre para a Russia, mas tambem para a causa pela qual ella se bate.

UMA COMMISSÃO PARA APURAR OS ACTOS ILLEGAES

LONDRES, 27 (Havas)—A Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Petrogrado, dizendo que o governo nomeou uma commissão especial encarregada de abrir inquerito sobre os actos illegaes commettidos por diversos ex-ministros e funccionarios do antigo regimen. O inquerito já começou.

SEISCENTAS METRALHADORAS ESCONDIDAS

LONDRES, 27 (Havas) — Telegramma recebido de Petrogrado informa que as autoridades descobriram ali seiscentas metralhadoras escondidas.

UMA VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A'S LINHAS DE FRENTE

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informam de Petrogrado, em data de hontem:

"O ministro da Guerra e da Marinha, general Guchkoff, chegou a Riga, acompanhado de varios membros do governo provisorio e dos generaes commandantes daquelle sector.

O general Guchkoff falou ás tropas formadas na praça principal de Riga e depois recebeu dos officiaes e dos soldados o juramento de fidelidade ao governo provisorio.

Chegam tambem aqui noticias de que os sats, tartaros e khirghises adheriram egualmente ao novo regimen. Cerca de duzentas mil pessoas, habitantes das cidades e das aldeias de toda aquella região, reuniram-se para festejar o exito da revolução."

LONDRES, 27 (Havas) — Communicam de Petrogrado:

"Despachos recebidos de Riga annunciam que chegou ali, de regresso da visita á linha de frente, o ministro da Guerra, Sr. Gutchkoff, e varios outros delegados do governo, perante os quaes as tropas da região prestaram juramento de fidelidade ao novo regimen.

Os recem-chegados trazem excellente impressão do espirito das tropas. Num comicio realisado no edificio da municipalidade, os delegados elogiaram calorosamente os serviços prestados pelas tropas lithuanicas.

De Tasskend annunciam a adhesão dos tartaros e khirghises ao movimento revolucionario e informam que a implantação do regimen de liberdade foi saudada com grandes festas em todas as cidades e villas da região, que se apresentavam vistosamente engalanadas. Em todas as mesquitas foram celebrados serviços religiosos em acção de graças pelo acontecimento, e uma grande multidão, avaliada em duzentas mil pessoas, que ostentavam os trajos mais variados, participou das manifestações de regosijo.

Falando ás tropas, o general Kuropatkine, veterano da guerra russo-japoneza, evocou os grandes feitos do Exercito, provocando enthusiasmo entre a assistencia.

Scenas analogas se produziram em Omsk, onde, á chegada da agitadora Breschowskaya, que ha trinta annos cumpria na Siberia a pena de degredo, toda a cidade se movimentou.

A avó da revolução foi recebida pelo general commandante da região, e saudada por toda a população. Conduzida em grande cortejo ao theatro Municipal, Breschovskaya foi objecto da maior ovação realisada naquelle theatro. Em seguida, visitou o quartel, onde os soldados a acclamaram freneticamente e recolheu-se ao antigo palacio do governador geral, onde ficou installada. Este palacio chama-se agora Casa da Republica.

UMA MANIFESTAÇÃO DE CAMPONEZES A' CONDESSA DE TOLSTOI

LONDRES, 27 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Petrogrado narra uma cerimonia imponente e commovedora, occorrida deante da casa da condessa de Tolstoi, viuva do grande escriptor conde Leão Tolstoi, em Isnais-Poliana.

Milhares de aldeãos, soldados e operarios dirigiram-se em visita á condessa, para saudal-a pelo exito da revolução. A condessa appareceu e mostrou aos camponezes o retrato de Tolstoi. Toda a multidão se ajoelhou e entoou canticos patrioticos, acclamando em seguida a condessa, que chorava copiosamente.

Os guardas florestaes que tomaram parte na manifestação conduziam bandeiras vermelhas, com as seguintes incripções: "Não atraiçoaremos os nossos companheiros das trincheiras !" "Façamos munições !"

A multidão dispersou-se cantando a Marselheza.

Vamos ter a crise do pão?

As informações que colhemos na praça sobre um noticiado decreto

Os jornaes da manhã publicaram um telegramma de Buenos Aires annunciando que o governo argentino havia decretado a prohibição da exportação de farinha, começando essa medida a vigorar desde logo.

Essa noticia é, para nós, da maxima importancia, visto que a maior parte da farinha que importamos é proveniente da Argentina.

Procurámos, por esse motivo, colher na praça informações a respeito. Mas os circulos interessados mostravam-se reservados. Uns de nada sabiam; outros, nada queriam dizer. Para alguns, tratava-se de uma tentativa de especulação lançada em Buenos Aires e destinada a ter aqui repercussão; outros mostravam-se scepticos, visto que o telegramma não merecia muita fé.

Afinal, conseguimos obter no escriptorio dos Srs. Germano Boetcher & C., representantes aqui da S. A. de Molineros y Elevadores de Granos, de Buenos Aires, a cópia deste despacho daquella empresa, expedido da capital argentina hontem ás 17.40 e recebido hoje:

"Correm boatos da prohibição da exportação, começando a vigorar em meados de maio."

Como se vê, pois, ao que parece, a medida extrema não será tomada tão de prompto.

Um homem que se "mata" por dinheiro

E entrou em trinta contos

Uma curiosa patifaria de um rabula

Um caso curioso, uma "scroquerie" audaciosissima, na qual está envolvido como principal protagonista um desses rabulas aventureiros, já tão conhecidos, está dando que fazer á policia.

Além de grande habilidade para conseguir, como conseguiu, o exito completo do seu plano terrivel, o "scroc" foi bafejado por muita sorte, que só o abandonou agora, longo tempo depois de tudo ter consummado, fazendo-o cair nas garras da justiça. E a historia das suas façanhas é simples.

Ha mais de um anno, falleceu o negociante Antonio Manoel dos Santos, que residia á rua Bella de S. João n. 9, deixando viuva e dous filhos menores. Logo depois da sua morte, D. Mathilde Isabel dos Santos, a viuva, fez abrir o seu inventario e chamou para liquidal-o Eduardo Joaquim de Lima. Confiante no seu advogado, tudo lhe entregou, passando-lhe a indispensavel procuração para tratar do negocio. Eduardo projectou então o plano diabolico. Ser-lhe-ia facil conseguir um meio de ficar com os bens deixados pelo morto: bastaria que houvesse alguem que o auxiliasse nessa tarefa, apparecesse como Antonio Manoel dos Santos, sem temer um fracasso em meio de tão audaciosa empreitada. E Eduardo de Lima encontrou um cumplice. Com elle foi aos tabelliães, falsificou firmas e, em vez de tratar do inventario, conseguiu uma procuração em causa propria, como si lhe tivesse sido dada por Antonio Manoel dos Santos.

Tudo correu sem a menor difficuldade, a sorte protegia-o e protegia-o tanto que, pouco depois, D. Mathilde dos Santos fallecia. Eduardo, com a procuração, apoderou-se então de 22:500$, que o morto possuia em deposito no Banco do Brasil e de mais oito contos de uma caderneta da Caixa Economica.

Passaram-se os tempos. Agora, o curador dos dous filhos menores do morto procurou por esses bens do inventario e tudo descobriu. Foi então preso Eduardo Joaquim de Lima, instaurado pelo 3º delegado auxiliar um inquerito e toda a sua "scroquerie" convenientemente constatada.

Os autos do processo deverão ainda hoje ser remettidos a juizo, só faltando apurar quem auxiliou Eduardo nessa tratantada, fazendo-se passar pelo morto.

Conselhos de investigação para os refractarios

Pelo commandante da 5ª região foram nomeados mais os seguintes conselhos de investigação para os sorteados insubmissos abaixo:

Demosthenes da Silveira Lobo, do 56º de caçadores — Capitão Carlos de Barros Barreto, da 6ª brigada; 1º tenente Francisco José Monteiro Chaves, do destacamento do Curato de Santa Cruz; 2º tenente Agricola Camara Lobo Bethelem, deste Quartel-General.

Sergio Bernardino da Costa, do 56º de caçadores — Capitão Dr. Antonio Alves Cerqueira, do 3º regimento de infantaria; 1º tenente Corbiniano Cardoso, do 2º regimento de infantaria; 2º tenente Ildefonso Corrêa, do 3º regimento de infantaria.

Faustino José da Silva, do 56º de caçadores — Capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo, do 13º regimento de cavallaria; 1º tenente Octavio Augusto da Silva Lisbôa, do 1º regimento de infantaria; 2º tenente José Maribondo da Trindade, do 13º regimento de cavallaria.

Pedro Rabello, do 53º de caçadores — Capitão Pedro Chrysol Fernandes, do 1º regimento de infantaria; 1º tenente medico Dr. João de Araujo Campos, do 52º de caçadores; 2º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, do 55º de caçadores.

José Rodrigues de Amorim, do 56º de caçadores — Capitão Abel Galvão da Fontoura, 1º tenente Cid Carneiro da Franca, do 3º regimento de infantaria; 2º tenente Heitor Abreu Carlos, addido ao 1º batalhão de engenharia.

O que nos trouxe o "Brasil"

A's 14 horas de hoje fundeou na Guanabara o paquete nacional "Brasil", vindo dos portos do norte, trazendo para aqui 80 passageiros em primeira, 5 em segunda e 14 em terceira classes.

Entre os passageiros de primeira classe figuravam os Dr. José Ignacio, ex-prefeito do Amazonas, e Davino Pontual, criador de cavallos e deputado estadual em Pernambuco. Ambos não quizeram fazer declarações aos jornalistas que os procuraram.

Pelo "Brasil" vieram tambem 10 passageiros clandestinos, um dos quaes foi reconhecido como marinheiro desertor, razão por que foi transferido, escoltado, para a fortaleza de Villegaignon. Os outros nove foram impedidos de desembarcar. Em terceira classe vieram tambem 42 reservistas do norte, que vão ser incorporados ao Exercito.

Pancadas de amor...

Um homem que vive com a mulher e a amante e as espanca

— Isto é uma "ostra" terrivel...

E emquanto não conseguiu abandonar a mulher, a Maria de Jesus, lá na santa terrinha, o homem não teve socego.

Um bello dia o Manoel Simões realisou o que tanto desejava: livrou-se da cara-metade e embarcou a toda a pressa para o Rio. Aqui o Simões entregou-se ao officio de chacareiro e foi morar em uma modesta casa da rua Itapirú n. 413.

O Manoel Simões e sua amasia Joaquina de Jesus

— Ah! sempre safei-me — suspirava elle. Agora vou tratar de arranjar melhor a minha vida...

E o Manoel, sem nenhuma saudade ter da mulher, antes, pelo contrario, detestando-a, tratou de "cavar" uma outra companheira. Certa vez viu elle, em passeio, a Joaquina, tambem de Jesus. Agradou-lhe o rostinho risonho da rapariga, assim como os seus olhinhos brejeiros lhe causaram um enorme agrado.

— Queres viver commigo ? — indagou o Simões. Tenho meios e nada te ha de faltar...

Mulher é um "bichinho" fraco, e assim não tardou que Joaquina désse o "sim", achando mesmo que ia ser muito feliz e nada lhe havia de faltar...

Resolvido o caso, Simões e Joaquina constituiram o seu "menage" no predio já citado da rua Itapirú.

Dias de alegria e prazer foram os primeiros que a Joaquina passou ao lado do amante. Mas, pouco depois, começaram as rusgas, os "bate-bocas", as descomposturas de parte a parte, e afinal a Joaquina entrou a apanhar como gente grande.

Iam as cousas nesse pé quando, inesperadamente, appareceu no predio n. 413 a Maria de Jesus. E' que ella soube dos novos amores do ingrato marido e por isso veiu vel-o. Chegando á casa de Manoel, Maria passou pelo dissabor de encontral-o nos braços da amasia; os dous acabavam de fazer as pazes...

Maria de Jesus ficou furiosa; gritou, esperneou e até sentiu vontade de esganar Joaquina.

Mas o Simões é um homem que sabe "accommodar" as cousas, e assim chamou a mulher e a amasia e, collocando-se entre ambas, estendeu os braços por sobre os hombros das duas, e falou, agora terno e sentimental:

— Filhas! E' melhor acabarmos com essa situação. Não convém estarmos a brigar todo o dia, e, assim sendo, convém vocês se tornarem amigas... A casa chega para todos...

Dito e feito. Maria de Jesus acceitou a proposta e teve bom estomago para morar na companhia do marido e da amante deste.

No principio tudo correu bem. Hontem entrou Manoel no velho regimen da pancadaria. A mulher e a amasia levaram uma tunda mestra.

Hoje repetiu-se a scena, e foi de tal modo escandalosa, que a visinhança interveiu e chamou a policia do 9º districto. Dahi a pouco era o chacareiro levado á delegacia, e tambem Joaquina, que foi quem fez o estardalhaço todo no momento da sova.

Interrogada pelo commissario Arides, Joaquina, que antes correra pela rua afóra gritando que a soccorressem, negou houvesse sido espancada por Simões.

— Por que então saiu a correr gritando ? — perguntou-lhe a autoridade.

— E' "seu" commissario, elle dá na gente, mas é por amisade...

Simões está preso. Nega ter aggredido as duas mulheres e acabou dizendo que vae mandar Maria de Jesus para as lusitanas plagas.

O encerramento do Congresso Agricola

Um telegramma do Sr. Delphim Moreira

As occorrencias da ultima sessão do Congresso Agricola, e primeiro da Federação Agraria, desde hontem noticiámos detalhadamente com o serviço telegraphico especial do nosso enviado a Juiz de Fóra.

O encerramento do Congresso teve logar ás 17,30, sendo nessa occasião votadas varias moções de agradecimento, duas das quaes tiveram um cunho especial: as das duas imprensas: local e desta capital.

Foi ainda motivo de solemnidade o voto de profundo pezar pela morte de Oswaldo Cruz, homenagem dos lavradores da Zona da Matta e do Campo, ao grande vulto desapparecido.

JUIZ DE FORA, 27 (Do nosso enviado especial) — O Dr. José Marianno Pinto Monteiro, presidente do Congresso Agricola, que acaba de se reunir nesta cidade, e da Confederação Agraria Mineira, ultimamente fundada, recebeu hoje o telegramma seguinte do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas:

"Recebi com prazer e agradeço cordialmente a communicação da fundação da Confederação Agraria Mineira. Dentro dos limites das minhas attribuições e deveres, terei sempre grande satisfação em cooperar para a prosperidade e desenvolvimento da classe agricola. Cordiaes saudações — Delfim Moreira".

O festival do Centro Catholico de Petropolis

Recebemos de Petropolis hoje este telegramma:

"O Centro Catholico de Petropolis pede a gentileza de prevenir o vosso jornal que o festival Catullo ficou adiado para sabbado, 31 do corrente, por causa do retiro das mães christães."

As operações na frente occidental

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 27 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza da França:

"Hontem de manhã, tomámos Lagnicourt, contra cujas posições de léste e nordeste dirigiu o inimigo, á tarde, dous contra-ataques que foram completamente repellidos. Um terceiro ataque não chegou a desenvolver-se por termos feito uso da artilharia.

Durante a noite repellimos um novo ataque a bombas contra o nosso posto de Beaumetz-le-Cambrai.

Dispersámos, a tiros de metralhadoras, differentes grupos inimigos que tentavam approximar-se das nossas linhas nas visinhanças de Fauquissart.

A léste de Ypres, consideravel actividade da artilharia, tanto de um como de outro lado.

A aviação esteve muito activa durante todo o dia. A léste de Neuville, Saint-Waast e Armentiéres abatemos dous aeroplanos allemães e attingimos tres que fugiram avariados. Faltam sete dos nossos apparelhos."

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Nenhuma mudança especial entre o Oise e o Somme.

A nossa artilharia dispersou ajuntamentos de tropas inimigas entre Benay e Urvillers.

Ao sul do Oise, na parte baixa da floresta de Coucy, realisámos importantes progressos apezar das difficuldades do terreno e da viva resistencia do inimigo.

Occupámos Folembray e La Fauillée.

Ao norte de Soissons, na região de Vregny, progredimos."

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 27 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"As nossas tropas penetraram nas trincheiras inimigas nas proximidades de Steenstraete, infligindo perdas aos allemães e destruindo-lhes as obras de defesa. Fizemos diversos prisioneiros.

Vivos canhoneios nas immediações de Dixmude e em Steenstraete."

A MORTE DO PRINCIPE FREDERICO CARLOS

LONDRES, 27 (A NOITE) — Annuncia-se que o aviador principe Frederico Carlos da Prussia morreu nas proximidades de Peronne em consequencia de ferimentos recebidos na queda do aeroplano que tripolava e que foi abatido pela artilharia ingleza.

LONDRES, 27 (Havas) — O "Daily Express" noticia que a artilharia ingleza abateu recentemente nas proximidades de Peronne um aeroplano allemão pilotado pelo principe Frederido Carlos da Prussia, que morreu em consequencia dos ferimentos recebidos.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 27 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que os austriacos conseguiram approximar-se dos postos avançados italianos no monte Sief, mas foram logo depois repellidos. O inimigo fugiu em grande desordem.

No Carso, no valle do Vippaco, os italianos atacaram um posto avançado austriaco, fazendo pris'oneiros todos os seus occupantes.

A annunciada offensiva austriaca

ROMA, 27 (A NOITE) — O velho general Ricciotti Garibaldi, entrevistado, declarou não acreditar que os allemães auxiliem com soldados, como se tem dito, a falada grande offensiva austriaca no Trentino.

Ricciotti Garibaldi é de opinião que os allemães não têm reservas sufficientes actualmente para fazer simultaneamente a campanha da Russia, para conter o avanço dos alliados na frente franceza e para auxiliar a Austria.

Dous heróes condecorados

ROMA, 27 (A NOITE) — Foram condecorados com a Medalha de Merito Militar dous voluntarios argentinos que ha muitos mezes combatem com as forças italianas e que têm praticado os mais heroicos façanhas na campanha do Carso.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 27 (Havas) — Communicado sobre as operações no oriente:

"Os inglezes effectuaram um "raid" a léste do lago de Doiran, trazendo varios prisioneiros.

Na região de Monastir as tropas francezas expulsaram o inimigo de uma trincheira que elle tinha tomado no dia 21 do corrente com o auxilio de liquidos inflammados.

Canhoneio intermittente no resto da frente".

Von Mackensen em Constantinopla

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Berna communicando que o general allemão von Mackensen chegou a Constantinopla, onde vae tratar da reorganisação do exercito turco.

PORTUGAL NA GUERRA

Chegada de novos contingentes á França

LISBOA, 27 (A. A.) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação de haverem chegado á França quatro transportes de guerra conduzindo tropas portuguezas, que se encontram em excellentes condições.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou com as taxas de 11 13/16 e 11 27/32 d., aquella nos bancos inglezes e esta em todos os outros, para o mercado. Os vendedores pediam 21$400 e os compradores offereciam 21$300, e não constaram negocios. Em Bolsa foram pequenos os negocios em apolices da União, salvo para as do C. do Thesouro, as quaes foram vendidas 446 das nom., a 792$, e 30 ao port., a 805$. As municipaes do Districto Federal cotaram-se, as de 1906, nom., a 205$, e as de 1914, ao port., a 183$500, e para as de Nictheroy, com juros, de 79$ a 80$, e sem juros, a 76$000. Entre as acções venderam-se 200 do Banco Mercantil, a 205$; 300 das Loterias, a 12$250; 100 das Docas da Bahia, a 22$; 200 da Rêde Sul Mineira, a 27$, e das Minas de S. Jeronymo, 100 a 29$500 e 1.300 a 30$000.

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 137:240$122, sendo em ouro 67:680$696 e em papel ..... 69:559$426.

De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 3.570:936$284, contra .... 4.330:108$519, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 759:172$235.

O CAFE'

As negociações de hoje em nosso mercado de café foram pequenas e a baixo preço. A' abertura venderam-se 1.052 saccas, aos preços de 9$200 e 9$300, e no correr do dia até ao fechamento houve negocios para mais 2.674 saccas, ao preço de 9$200. A Bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de seis a sete pontos e hoje abriu em baixa de um ponto e alta de um a quatro pontos. Hontem entraram 5.969 saccas, embarcaram 9.573 e o "stock" ficou em 192.894 saccas. O mercado fechou frouxo.

Ultimos telegrammas dos correspondentes especiaes da "A NOITE" no interior e no exterior e serviço da Agencia Americana

ULTIMA HORA

Ultimas informações rapidas e minuciosas de toda a reportagem da "A NOITE"

Terceiro cliché

Duas victimas de um mesmo trem

A ultima hora fomos informados de que um dos trens de suburbios que subia, colheu, na estação de Mangueira, quando atravessava a linha, um individuo de côr morena e, a seguir, um outro de côr... Frontin, um outro de côr ... que commetteu a mesma imprudencia. A Assistencia partiu para os locaes.

As degradantes miserias da politica da capital da Republica

Uma scena edificante

...os salões do "Forum" iam fechar. Algumas, mesmo, já estavam de portas cerradas. ...e pelos corredores, apenas os grupos ...de sempre aguardavam ordens de ...politicos...

...a pouco, um vozerio rompe no interior da 3ª Vara Civel. ...a impressão que ...dentro estavam mui... Os policiaes, de ... correram os funccionarios... todos os que ...por ali. O cartorio ficou cheio. Lá dentro, uns vinte homens... ...que possuiam...

...politicos de escól, os da falange ... do Bispo... ...Estrafegavam-se por...

O eleitorado, coronel Barão, corria de um lado para outro... ...

...estavam os Srs. Mendes Tavares, ...Telles, o ex-delegado Alcantara, e outros... ...

...Fonseca Telles...

O ex-delegado Alcantara gritava que não podia consentir na pretenção que estava sendo requerida ao Sr. Fonseca Telles. Cincoenta eleitores deste ultimo politico haviam sido alistados... ...

O Sr. Fonseca Telles, apparentando-se do lado dos seus eleitores... ...

O Sr. Mendes Tavares gritava que ia lavrar um protesto...

...

Já chegaram á Procuradoria Criminal da Republica varios inqueritos policiaes abertos ...fim de serem apurados algumas das fraudes verificadas no novo alistamento eleitoral.

...

O Sr. Delfim Moreira apresentou queixa-crime contra dous jornaes

Por despacho de hoje, o juiz da 2ª Vara ...recebeu a queixa-crime apresentada ...Sr. Delfim Moreira contra o vespertino ...por crime de injurias impressas. ...da 1ª Vara deu entrada identica ...contra o matutino "A Razão".

Novas circulares do Sr. prefeito

Agora é com os ambulantes e volantes

O Sr. prefeito fez expedir hoje a seguinte circular...

...

A nova linha de navegação do Paraná

CURITYBA, 27 (A. A.) — Realisa-se no dia ... a inauguração da nova linha ... do Paraná, que comprehende todos os portos desde o Rio de Janeiro até Guaratuba ... "Oyapock". Como ... o governo do Estado nesse ... Sr. Moreira Garcia, engenheiro director ... do Estado.

Ainda e sempre os automoveis...

O ultimo desastre da avenida Beira Mar

A policia já estabeleceu a identidade do individuo que a noite passada, ... automovel, na avenida Beira-Mar, ... Albert ... 26 annos, vendedor de ... residente á rua Senhor dos Passos ...

Santa Casa, onde continua em tratamento, ... verificado o numero do automovel ... que o atropelou, ... proximo á "curva da morte".

Teria sido torpedeado o "Asturias"?

Um telegramma mysterioso

LONDRES, 27 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de ter sido mettido a pique o vapor "Asturias".

A redacção deste telegramma faz suppor a existencia de outro despacho que ainda não nos chegou ás mãos.

Procurámos colher a respeito deste telegramma informações na Mala Real Ingleza, companhia a que pertence o vapor "Asturias", um dos mais novos e bellos transatlanticos que visitavam o nosso porto. Na Mala Real responderam-nos que nenhuma informação tinham. O "Asturias", adeantaram-nos, fôra requisitado logo no começo da guerra pelo Almirantado britannico e servia como navio-hospital. Terá sido este "Asturias" o que foi mettido a pique?

Além do "Asturias" nosso conhecido, que deslocava 12.000 toneladas, no Lloyd's consta outro navio com o mesmo nome, mas de bandeira norueguesa e deslocando apenas 185 toneladas.

O director da Central vae inspeccionar a linha

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, parte amanhã ás 7 e 15 para o interior, em viagem de inspecção. S. S., que segue em trem especial, leva em sua companhia apenas dous sub-directores — os Drs. Carlos Euler e Assis Ribeiro. A sua viagem é directa a S. Paulo, devendo regressar no proximo sabbado.

Durante a sua ausencia, o Sr. Dr. José Luiz Baptista, sub-director da 1ª divisão e secretario do director, assignará o expediente daquella via-ferrea.

A sessão da S. N. A.

Hoje se tratou do café e do commercio das madeiras

A sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura teve hoje uma concorrencia superior á das anteriores. Presidiu-a o Sr. Lauro Muller.

Depois de aberta a sessão procedeu-se á leitura do expediente, que foi bastante longo. Foi annunciado o parecer da commissão da qual é relator o Sr. Dr. Augusto Ramos, sobre a medida prohibitiva do governo inglez da importação do café e outros productos nacionaes, não sendo, porém, votado. A commissão deverá se reunir na proxima quinta-feira para o seu estudo definitivo.

O Sr. Day, inspector de culturas da The Leopoldina Railway, fez uma longa e minuciosissima explanação sobre varias culturas que vem cuidando aquella companhia, notadamente do algodão e do milho, cujos resultados e vantagens, nas propriedades daquella empresa, se têm tornado dignos de menção, contribuindo para que sobre tão importante iniciativa se amplie o campo de trabalho.

O conferente, com clareza e precisão, desenvolveu esse assumpto, de maneira a deixar no auditorio uma impressão de vivo enthusiasmo. Quando dali nos retirámos ainda estava com a palavra o Sr. Day.

Sobre a mesa havia outros pareceres que deveriam ainda ser lidos. Entre elles o da commissão incumbida do estudo sobre o corte das mattas brasileiras e da importancia da nossa exportação de madeiras, quando terminar a guerra.

O relator desse trabalho é o Dr. Vieira Souto, que faz referencia, logo no começo, a uma carta dirigida ao Dr. Miguel Calmon pelo Sr. Rodolpho von Ihering, scientista paulista que durante quinze annos dirigiu o Museu Paulista. Essa carta vem acompanhada do prospecto publicado em São Paulo para o lançamento de uma sociedade anonyma, com o capital de 200 contos de réis, tendo por objecto a creação e exploração de uma matta de eucalyptus em terras daquelle Estado. O parecer termina, depois de considerações outras sobre a materia, por applaudir a iniciativa daquelle scientista, fazendo votos para que no nosso paiz se multipliquem as empresas congeneres.

As jazidas auriferas de Cavallo Branco e Tinoco

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Um syndicato americano está adquirindo todas as jazidas auriferas de Cavallo Branco e Tinoco, no districto de Sumidouro.

Procuraram sarna...

A casa ruiu sobre os seus constructores

Foi numa das ultimas noites de temporal e chuva, que elles, ao relento, sem o menor abrigo, assentaram o plano de construir uma choupana com o material que lhes fosse possivel arranjar.

—Bom ou mão — disseram — não ha nada como a gente ter o seu cantinho...

Dispostos á luta, os cinco rapazes não demoraram em pôr mãos á obra. Assim, arranjaram tijolos por elles mesmos fabricados, e, loca p'r'o pão... O casebre em pouco estava com os alicerces solidamente erguidos.

—Temos agora a festa da cumieira — gritaram todos alegres com o successo da idéa...

E hoje, á tarde, reuniram-se, satisfeitos, na choupana, que já ostentava a sua cumieira vistosa, é verdade, mas feita de um sopro...

Quem é que poderia imaginar que essa festa acabasse em tristezas?...

Quasi ás 17 horas, os cinco amigos, soltavam foguetes, davam "hurrahs!" retumbantes!

—Viva a nossa cumieira! Viva o nosso casebre!...

E, de repente, quando esse enthusiasmo chegava quasi ao delirio, um vento forte soprou e — zaz — tudo veiu por terra!

Os cinco rapazes receberam cumieira e tudo por sobre o corpo e, por isso ficaram com varias contusões, tendo sido medicados em uma pharmacia proxima.

Essa festa, tão mal terminada, teve logar na estrada de Samboahy, em Deodoro.

A policia local teve conhecimento do facto.

O Sr. ministro da Marinha visita o "Tiradentes"

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou hoje, o cruzador "Tiradentes", acompanhado do seu ajudante de ordens, o 1º tenente Otto de Faria.

O consul portuguez é recebido como socio honorario da S. N. A.

Na sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura foi empossado no titulo de socio honorario o Sr. consul de Portugal, que recebeu em seguida uma saudação do Sr. Lauro Muller, que muito exaltou Portugal, lembrando que, pela sua configuração geographica, aquelle paiz está destinado a ser o receptor natural dos nossos productos de exportação.

O novo grão-mestre da maçonaria brasileira

Será o Sr. Dr. Nilo Peçanha

Havendo o Sr. general Lauro Sodré transferido a sua residencia para o Pará, como governador desse Estado, o Grande Oriente do Brasil terá de eleger o seu novo grão-mestre. Em circulos maçonicos bem informados garantia-se hoje que havia sido convidado para esse logar o Sr. Dr. Nilo Peçanha e que o Sr. presidente do Estado do Rio já acceitara o convite. A eleição realisar-se-á brevemente e a posse será seis dias após o acto eleitoral.

COMO SE FAZ A ELEIÇÃO DE UM GRÃO-MESTRE

A eleição de um grão-mestre é feita por todas as lojas espalhadas pelo Brasil. A apuração é feita pela assembléa geral, constituida pelos representantes das lojas. As lojas reconhecidas são mais de quatrocentas, em todo o Brasil. O corpo eleitoral maçonico é, em media, de seis mil votantes. O mandato do grão-mestre dura tres annos. Entre outros, foram grãos-mestres da maçonaria brasileira: José Bonifacio, D. Pedro I, Macedo Soares, marechal Deodoro, Quintino Bocayuva, Vieira da Silva e general Glycerio.

Monte Alto inundado de vales sem valor

MONTE ALTO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Mario Teixeira, presidente da "Sertaneja", empresa algodoeira, acompanhado de grande numero de commerciantes de todo o municipio, iniciou, ha mezes, uma emissão clandestina de vales, de pequeno valor, pretextando troco. A quantia emittida sobe já a avultada somma, sem que os orgãos da justiça, apezar das reclamações, queiram instaurar os processos de lei, para responsabilisar os culpados.

A carga do "Kasado Marú"

As sardinhas conservadas estavam boas, mas o bacalhão estava podre!...

De vez em quando a inspectoria da nossa aduana anda ás voltas com casos que si não forem julgados desde logo, escapam então á sua acção: as mercadorias em mão estado vêm para o mercado e são vendidas sem o menor escrupulo ao consumidor, quando os seus donos conseguem retiral-as do caes do porto.

Hoje, depois de ter um officio da superintendencia do caes do porto dado conhecimento á Alfandega de que o vapor japonez "Kasado Maru", entrado este mez, descarregara para o armazem 7 daquelle caes um amarrado da marca N B K, n. 1.208, contendo sardinhas em conserva e duas caixas da mesma marca e ns. 1.209 e 1.210, em estado de deterioração, o Sr. Paula e Silva, inspector, uma vez cumpridas todas as formalidades legaes, condemnou os volumes de ns. 1.209 e 1.210, que continham bacalhão podre.

Nesses condições, S. S. mandou que fossem inutilisados aquelles generos, chamando-se o competente termo de consumo e dando-se conhecimento disso á 1ª secção.

Em todo o caso escaparam as sardinhas, que, por estarem em conserva, se achavam em "bom estado de conservação".

Uma nova installação telegraphica

Na estação de Bello Horizonte, da Central do Brasil, foi inaugurada uma nova installação telegraphica. O Dr. Aguiar Moreira recebeu á tarde um telegramma congratulatorio do Sr. Cicero de Faria, inspector do 1º districto da 3ª divisão, que ali se acha.

Condemnado a dous annos e meio de prisão, por tentativa de homicidio

O réo hoje levado a julgamento no Tribunal do Jury, Olegario Saturnino Soares, respondeu por crime de tentativa de homicidio.

Olegario já havia algum tempo vivia de rixas com Antonio Ramos, tendo mesmo, certo dia, se atracado, em virtude de intrigas, a proposito de mulheres que ambos requestavam.

No dia 3 de maio do anno passado encontraram-se no Matadouro Municipal de Santa Cruz. Descompuzeram-se e Ramos, sacando de um revólver, procurou intimidar o seu contendor.

Empunhando-se em luta corporal, conseguiu Olegario desarmar Antonio e, apoderando-se do revólver, fez alguns disparos para o ar. Chegou a policia e ambos foram presos. Na delegacia do 27º districto, de novo se desavieram e, então, Olegario, que ainda guardava o revólver, tirou-o do bolso e desfechou dous tiros contra Ramos, que ficou gravemente ferido.

Preso e processado por tentativa de homicidio, foi Olegario, hoje, no Jury, condemnado á pena de dous annos e meio de prisão cellular.

Novas consultas sobre o alistamento eleitoral

O Sr. ministro do Interior telegraphou ao presidente da Camara Municipal de Caratinga declarando que ao juiz de direito da comarca cabe apreciar a prova apresentada para effeitos de qualificação eleitoral e que o alistando que se julgar prejudicado por decisão do alludido juiz tem, na lei, recurso para a junta respectiva.

Um deputado préga a separação do norte

RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Gonçalves Maia publicou hoje, na "A Provincia", um longo artigo respondendo ao senador Ellis, a proposito de candidaturas presidenciaes. Nesse artigo, o Dr. Gonçalves Maia préga francamente a separação do norte e do sul, terminando assim: "Já que a Federação é uma mentira, façamos do norte uma verdade!"

O alistamento eleitoral no Maranhão

O Sr. ministro do Interior telegraphou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, declarando que o local para o funccionamento do juiz encarregado do alistamento eleitoral deve ser o mesmo onde se acha installado o juizo, não havendo, portanto, necessidade de alugar para tal fim predio particular.

E' considerado addido o ajudante do agente de Del Castillo

O Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil mandou addir á 1ª divisão o conferente Liberato Gomide, que servia como agente da estação de Del Castillo, da linha auxiliar. A' esta foi essa funccionario designado pelo Dr. José Luiz Baptista, sub-director da mesma divisão, para prestar serviços na commissão de tomada de contas da intendencia, da qual é chefe o Dr. Arthur Barroca.

A GUERRA

Os francezes fazem novos e importantes progressos

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official:

"Ao sul do Oise, continuámos a progredir na floresta de Coucy, occupando toda a parte norte. O inimigo foi atirado para além da linha Barisis-Servais.

Ao sul da floresta, as tropas francezas tomaram brilhantemente, no decurso de um ataque nocturno, a aldeia de Coucy-le-Château, que foi defendida com energia pelos allemães.

Na região ao norte de Soissons, tomámos uma herdade a noroéste de Margival e uma posição que constitue um ponto de apoio solidamente defendido pelo inimigo.

Na Argonne, obtivemos completo exito num ataque de surpresa levado a effeito no sector de Four-de-Paris, e trouxemos para as nossas linhas varios prisioneiros.

Na Lorena, uma tentativa inimiga contra os nossos pequenos postos da região de Ettricourt, fracassou completamente."

A proxima offensiva allemã

O que se diz em Berlim e o que se pensa em Londres

LONDRES, 27 (A NOITE) — — Segundo noticias procedentes de Berlim, acredita-se que a proxima offensiva allemã na frente leste será dirigida simultaneamente pelo kronprinz e pelo general von Falkenhayn. Este terá a seu cargo a nova campanha da Rumania e o kronprinz commandará a offensiva na frente de Riga.

Quanto á frente oeste, é improvavel que von Hindenburg consiga estabelecer já a sua linha definitiva de defesa, devido á forte pressão e actividades dos alliados. Sabe-se tambem que os allemães têm soffrido grandes baixas na sua retirada.

O critico do "Times", coronel Repington, é de opinião que a Allemanha se encontra agora numericamente mais forte; mas a Allemanha teve de enviar tropas para as frentes do Danubio e do Sereth e é difficil saber como ella conseguirá reunir tantas forças. Pode-se, pois, pensar que a Allemanha concentrou todas as suas forças nas linhas de frente para tentar o ultimo e desesperado esforço, decidindo-se assim a jogar a ultima cartada, sendo de esperar que o faça empregando toda a sorte de meios ao seu alcance, sem escrupulos de nenhuma especie.

Os preparativos para a offensiva austriaca no Trentino

ROMA, 27 (A NOITE) — O "Corriere della Sera" diz estar informado de boa fonte que os austriacos construiram 2.560 kilometros de estradas de rodagem no Trentino, nos ultimos mezes, o augmentaram enormemente os seus depositos de munições, quer na cidade de Trento, quer em todas as aldeias e villas mais proximas.

Os italianos preparam-se para receber os austriacos

ROMA, 27 (A NOITE) — O general Roha, inspector das tropas italianas de montanha, passou em revista, no domingo, em determinado ponto da frente, 142 batalhões, que foram escolhidos para defender o valle do Lero que constituirão uma verdadeira barreira no valle do Brenta, contra a annunciada invasão austriaca.

As massas italianas estão promptas para receber os austriacos, sendo commandadas por officiaes escolhidos entre os mais competentes e conhecedores daquellas regiões.

Uma espiã allemã condemnada na Italia

ROMA, 27 (A NOITE) — O Tribunal Militar de Milão condemnou a quinze annos de reclusão a allemã Maria Scheartz, presa ha tempos quando fazia espionagem.

A acção dos submarinos nos ultimos dias

AMSTERDAM, 27 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim salientam que, segundo as informações colhidas no Almirantado, os submarinos allemães metteram a pique nos ultimos dias 25 vapores, 14 navios de vela e 37 navios de pesca.

Os trabalhos da carta itineraria de Santa Catharina

LAGES (Santa Catharina), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta cidade o major Vieira da Rosa, chefe da Carta Itineraria do Estado, que se destina a Curitybanos, onde vae continuar os trabalhos de seu cargo.

O commandante Cordeiro da Graça vae "fazer o Brasil" conhecido nos Estados Unidos

O Sr. ministro da Agricultura designou o Sr. capitão de mar e guerra João Cordeiro da Graça para fazer a propaganda do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte, sem onus para o governo, além das passagens necessarias ao seu transporte dentro do paiz, afim de obter informações e angariar productos.

Neste sentido o Sr. ministro dirigiu aviso aos seus collegas da Fazenda, do Exterior e aos governos dos Estados do norte e do sul.

A situação em Matto Grosso

CUYABÁ, 27 (A. A.) — Apenas tres municipios iniciaram o alistamento eleitoral e nesses só o poderão começar dentro de dous mezes. Os conservadores continuam a insistir para que o alistamento seja feito até abril.

CUYABÁ, 27 (A. A.) — O Dr. Camillo Soares, interventor federal, declarou nulla e subsistente para todos os effeitos a nomeação do Dr. Paulo Queiroz, para juiz de direito de Tres Lagoas.

Uma calamidade que se avisinha

Foi enviada aos chefes das repartições geraes da Prefeitura, por ordem do Sr. prefeito, a seguinte circular:

"O Sr. prefeito do Districto Federal, precisando dos elementos para o preparo da mensagem que deverá apresentar ao Conselho Municipal, por occasião da sua proxima sessão ordinaria, recommenda que envieis a esta secretaria, até o dia 15 de maio vindouro, o relatorio das occurrencias havidas e serviços executados nessa repartição e que lhe são subordinadas, no periodo decorrido até 30 do proximo mez de abril."

Readmissões na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portaria readmittindo Clotilde da Cunha Porto e Armanda Maria Cardoso no cargo de adjuntos, ... da Escola de Aprendizes Artifices de Campos.

A tristissima odysséa de um casal

Veiu de Juiz de Fóra ao Rio em busca de marido

Angelo Gentil, de nacionalidade italiana, era dono de uma casa de barbeiro em Bello Horizonte. Já no meio da existencia, não podia viver sem um carinho que alimentasse o resto de seus dias. Casou-se com Graciema Pereira, repartindo assim os dous as alegrias e os dissabores, na mais completa harmonia.

Mas um dia a crise terrivel invadiu o lar do pobre barbeiro, e eis que seus castellos se desmancharam, começando os soffrimentos para o casal. Em pouco teve elle que fechar a casa, indo vender serviço. Vendo que a vida peorava, partiu para S. Paulo. Nada conseguiu. Veiu, então, para Juiz de Fóra, onde continuou na mesma situação angustiosa. Já tinha tres filhos pequenos que ainda mais lhe augmentavam o soffrimento. Em Juiz de Fóra morre-lhe o mais velho. Parece até que morreu de fome!...

Resolveu, então, vir para o Rio, embalado na doce illusão de aqui encontrar meios para sair da horrivel miseria em que se achava. Deixou, porém, a esposa e dous filhos, por esmola, na casa de um amigo. Aqui está ha um anno, e sempre a mesma miseria. A pobre esposa assistia de braços cruzados á morte lenta de seus dous entes queridos. A familia que soccorria fechou-lhe a porta. Então resolveu vir tambem para o Rio, fazendo a pé a viagem de Juiz de Fóra até Belém, onde uma alma caridosa, um espirito bem formado, forneceu a passagem para o resto da viagem.

Aqui chegou e foi á tasca onde o marido vivia de favor. Na tasca, negaram-se a informal-a. Com a filha menor quasi agonizando, foi ao 14º districto, onde pediu o amparo das autoridades. A creança foi removida para a Santa Casa e ella ficou no districto, até que pudesse se empregar.

O marido teve conhecimento de que Graciema tinha chegado e foi ter ao 14º districto, onde se atirou nos braços da esposa.

Parece que a série de padecimentos vae ter um fim, pois hoje Graciema foi contratada para uma pensão e seu marido conseguiu um logar de pedreiro nas officinas de um constructor.

Febres epidemicas no Estado do Rio

DORES DE MACABU' (E. do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Estão grassando, nesta localidade, febres de caracter epidemico. Os casos augmentam assustadoramente. As familias pobres atacadas do terrivel mal estão passando muitas privações. Nenhuma medida sanitaria, com o fim de evitar a propagação dessas febres, foi ainda posta em pratica pelas autoridades do Estado.

Collação de grão na Escola Livre de Engenharia

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã a solenne collação de grão de engenheiros dos alumnos que terminaram, nesta época, o curso da Escola Livre. Será paranympho o Dr. Frontin, orando, officialmente, pela turma, o alumno Jeyme Salse Filho. Após essa cerimonia, haverá recepção e baile no Club Academico. E' esta a primeira turma de engenheiros formada pela Escola Livre.

A carestia da vida e a especulação commercial

Os varejistas suburbanos vão agir escandalosamente contra os atacadistas

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com sede na estação da Piedade, vae promover uma série de comicios, que se realisarão em diversas estações suburbanas e em praças publicas e nos "quaes se demonstrará o verdadeiro "trust", monopolio e machiavelismo dos grandes commerciantes atacadistas contra as classes proletarias e seus infelizes servos — os retalhistas".

A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro — continua o communicado que nos foi fornecido — chama a attenção dos poderes publicos e da illustre Directoria da Saude Publica para o banditismo de que elles se servem para explorar-os de uma forma criminosa, reduzindo-os á fome e á miseria, sem que essas autoridades superiores façam esses usurpadores cumprirem a lei e dessa fórma concorra para que o povo soffra horrivelmente. A Associação Beneficente C. Suburbana do Rio de Janeiro, conscia dos seus direitos e deveres, espera que, de accordo com as leis em vigor e em prol da salvação publica, sejam tomadas pelos poderes publicos as providencias — "desideratum". Nesse convite esta Associação lembra á Directoria de Saude Publica a excepção restricta da lei, com relação a esse monopolio, encontrando as grandes trapiches e armazens, abarrotados de generos, como sejam carne secca, arroz, feijão, bacalhão, farinha, toucinho e outros, a maior parte já em decomposição e, por consequencia, convencidos, de que constitue um crime."

Nesses comicios serão explanados os direitos e deveres de cada um, provando cada orador as razões de suas allegações. Serão oradores os seguintes Srs.: Casemiro Lopes da Silva, o presidente desta Associação, Francisco Antonio Corrêa, o advogado Benjamin de Magalhães, Antonio Eduardo de Magalhães e outros oradores, que queriam fazer uso da palavra.

Os comicios serão iniciados no proximo dia 1º.

Atirou no adversario e feriu um menor

INHAMBUPE (Bahia), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, pelas 20 horas, o machinista Benicio Araujo, aqui chegado no trem de carga, teve forte altercação com o sapateiro Bernardino Alves, que o aggrediu e lhe desfechou um tiro de revólver, indo, porém, o projectil attingir a perna esquerda do menino Pedro Propheta, cujo estado inspira cuidado. Numerosas pessoas, indignadas com esse facto, prenderam o criminoso, entregando-o á policia.

Faculdade de Medicina

O concurso de hygiene

Terminaram hoje as provas do concurso para o logar de substituto da 9ª secção (hygiene e medicina legal) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foram feitas as prelecções dos candidatos sobre a "Simulação da loucura". Terminadas essas prelecções, reuniu-se, para julgamento, a congregação. Foram lidos os relatorios das provas praticas e em seguida recebidos os votos, com o seguinte resultado. No primeiro escrutinio foram considerados habilitados os candidatos Drs. Tanner de Abreu, Violantino dos Santos e Delmiro Valverde. No segundo, obtiveram obteve 17 votos para ser indicado para substituto da 5ª secção, o Dr. Tanner de Abreu, tendo o Dr. Violantino dos Santos obtido ... votos.

Esteve presente o Sr. ministro do Interior.

As pensões operarias vão ser abertas

O preço e o "menu" das refeições

Pelo Sr. prefeito foi assignado hoje o decreto que dá regulamento ao serviço de fornecimento de refeições ás classes pobres, denominado Pensões Operarias.

Essas pensões não poderão ser em numero inferior a 15, funccionando em logares convenientes, com todas as condições hygienicas exigidas, constantes das disposições applicaveis ás cozinhas de hoteis e estabelecimentos congeneres. O regulamento não permitte o ingresso nas pensões de individuos em estado de embriaguez ou visivelmente embriagados.

O alcool não será tolerado em caso algum.

As refeições constarão de almoço e jantar e dos seguintes pratos: sopa preparada com ossos de carne fresca e com bastantes legumes, pesando no minimo 700 grammas, carne preparada com cereaes ou legumes, pesando no minimo 400 gr. e arroz pesando no minimo 300 gr. Esses pesos devem variar entre 1.400 e 1.500 grammas. Os pratos serão feitos com o maximo asseio e generos de 1ª qualidade.

Quando fornecidas no local as refeições custarão 500 réis e 600 si levadas a domicilio do freguez.

A peste negra no interior pernambucano

RECIFE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Novos casos de bubonica têm se verificado no interior do Estado. Em Canhotinho, entre outras victimas, está o prefeito Motta, que ainda dias antes de sua morte negara a existencia da peste naquella cidade.

A Federação das Associações Commerciaes pede praça no "Ceará" para o algodão maranhense

O Lloyd attende ao pedido

Esteve hoje á tarde no Lloyd Brasileiro o Sr. Affonso Vizeu, director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que foi solicitar ao Sr. commandante Muller dos Reis providencias no sentido de ser concedida praça para o algodão do Maranhão a bordo do vapor "Ceará", daquella empresa, de accordo com a representação que lhe enviaram os Srs. Leão, Ramos & C., de São Luiz. O Sr. commandante Muller dos Reis attendeu a solicitação que, por intermedio do Sr. Vizeu, lhe fez a Federação das Associações Commerciaes.

Afoga-se num rio, na Bahia, um professor publico

CANNAVIEIRAS (Bahia), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se na madrugada de hontem, jogando-se ás aguas do rio Pardo, o professor estadual Crescenciano Castro, sendo o seu cadaver encontrado na praia da Atalaia. Antehontem, o suicida fez uma tentativa de por termo á existencia, caindo propositalmente numa cisterna no quintal de sua propria residencia. O professor Crescenciano Castro deixa viuva e sete filhos menores.

COMMUNICADOS

Os nossos mobiliarios

Leopoldina Espozel Coutinho

TRIGESIMO DIA

O Dr. Antenor Espozel Coutinho e senhora, mandam rezar quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de sua inolvidavel mãe e sogra, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para esse acto religioso, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Segundo cliché — ULTIMA HORA — Segundo cliché

O nordeste sob um diluvio

A bancada e colonia maranhense reunem-se em assembléa

As resoluções tomadas

Conforme se havia resolvido as bancadas da Camara e do Senado e a colonia maranhense promoveram uma assembléa que teve logar ás 17 horas, na sala de conferencias do Museu Commercial.

Aquella hora, com grande concorrencia, realisou-se a dita assembléa, sendo designados para dirigir os trabalhos os senadores Costa Rodrigues, Mendes de Almeida, deputado Coelho Netto, Drs. Pedro Cunha e João Rodrigues.

Usou da palavra em primeiro logar o deputado Coelho Netto, que expoz aos presentes os motivos daquella assembléa, realçando os horrores por que passam as populações do nordeste do Brasil. Mostrou os soffrimentos dos seus patricios, que curtem as mais duras necessidades. Por isso a colonia maranhense aqui não podia assistir indifferente a esse soffrimento e era preciso agir no sentido de soccorrer as victimas das inundações.

Falou em segundo logar o senador Mendes de Almeida, que propoz serem promovidas festas em cinemas, theatros, clubs sportivos, etc., etc., para se obterem soccorros para as victimas.

Em terceiro logar falou o Sr. Onesimo Coelho, que propoz a abertura de uma subscripção que devia começar a correr ali e cujo resultado seria destinado ás victimas das inundações.

Por ultimo falou o senador Arthur Lemos, que é maranhense, que propoz ser feito o congraçamento das colonias maranhenses de todos os Estados para que todas ellas cooperassem no mesmo sentido, associando-se a ellas a mulher maranhense, que muito póde concorrer para o exito da sublime missão de se angariar donativos para tão meritoria obra.

Todas as propostas foram approvadas. O Sr. Costa Rodrigues, que presidiu a sessão, proclamou a seguinte commissão que deve promover a execução das propostas e conseguir meios de se amparar as populações soffredoras: Drs. Castello Branco, Palhano de Jesus, Joaquim Magalhães, Benedicto Araujo, Pedro Cunha, João Rodrigues, Alipio Marinho, Viriato Corrêa, Eliezer Tavares, Americo Raposo, Mendes de Almeida, Arthur Lemos, José Bayma do Lago, Pedro de Oliveira e Lopes Gonçalves.

Ficou assente que a commissão se reuna na séde do Museu, e das 16 ás 17 horas deve estar ali pelo menos um dos seus membros. A sessão foi suspensa ás 18 horas.

O Dr. Belisario Tavora recebeu o seguinte telegramma, firmado pelo secretario do Interior e Justiça, pelo consul da Inglaterra e pelo 3º vice-presidente do Ceará, reunidos em commissão com o fim de angariar donativos que possam alliviar os grandes soffrimentos da enorme massa da população cearense, notadamente os que habitam as extensas e povoadissimas margens do rio Jaguaribe, que é o maior rio do Estado:

"Commissão encarregada soccorros victimas inundações valle Jaguaribe pede todo empenho valiosissimo concurso V. Ex. favor aquella população hoje reduzida extrema penuria consequencia aquelle flagello. Confia esforços V. Ex. tão eloquentemente manifestados secca 1915. — (aa) J. Saboya de Albuquerque, barão de Studart, monsenhor Liberato Costa."

Os casos politicos do Estado do Rio

A Camara Municipal de Capivary

Em sessão de hoje, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, deu provimento por seis votos contra um ao recurso interposto pelo coronel Raul Bastos de Macedo, da decisão da Junta Apuradora para o pleito de vereadores da Camara Municipal de Capivary.

O egregio tribunal fluminense manda que sob pena de responsabilidade sejam reconhecidos os vereadores e juizes de paz da chapa daquelle politico.

Suicida-se em São Caetano um negociante italiano

S. PAULO, 27 (A. A.) — Ha annos achava-se estabelecido em S. Caetano, o negociante italiano José Simonetti, que contava 51 annos de edade. Pareciam prosperos os seus negocios, por isso causou estranheza o facto de Simonetti tentar hoje, ás 11 1|2 horas, contra a sua vida, vibrando um profundo golpe de navalha no pescoço. O tresloucado negociante foi immediatamente soccorrido e removido para a Santa Casa, onde veiu a fallecer em consequencia da natureza do ferimento. Ignoram-se os motivos que o levaram ao suicidio.

A exposição do Jockey-Club

O resultado do jury

Reuniu-se hoje, á tarde, no edificio do Jockey-Club, o jury da grande exposição de potros e potrancas nacionaes, que se realisou domingo passado, no Prado Fluminense.

A' reunião, que foi presidida pelo Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, compareceram tambem os Srs.: Dr. Licinio Garcia Pinto, representando o Sr. ministro da Agricultura; senador Victorino Monteiro, o Jockey-Club; almirante Lamenha Lins, o Derby-Club; commendador Garcia Seabra, o Jockey-Club Paulistano; Rocha Lima, a Protectora do Turf Riograndense, e Raul de Carvalho, a imprensa.

O julgamento deu o seguinte resultado:

Potros — 1º logar, Boa Vista, 4 votos (de desempate); 2º logar, Itajubá, 3 votos.

Potrancas — 1º logar, Gaúcha, 4 votos; 2º logar, Bailarina, 2 votos.

Meios sangue — Cambucy (potro) e Ferrete (potranca), por unanimidade de votos.

Boa Vista é de criação do Sr. general Bento Ribeiro, e Gaúcha do Sr. Dr. Assis Brasil.

Inspectoria do Commercio de Leite

Foi condemnada, de accordo com o regulamento, a amostra 37 (leite addicionado de agua) da tarde do dia 26.

Foram feitas no laboratorio de "contrôle" 14 analyses de leite e productos lacticinios, sendo verificada a pasteurisação em 14 amostras de leite e attendidas duas reclamações de particulares.

Foram requisitadas multas contra os seguintes infractores: por vender leite crú, o proprietario do deposito da rua Frei Caneca n. 185, est. 2.231; por vender leite magro e addicionado de agua, o proprietario do estabulo da rua Manoel Victorino n. 439, ent. 652; por vender leite desnatado e addicionado de agua, o proprietario do deposito da rua Assis Carneiro n. 6; por incidir no art. 144 paragrapho unico do decreto 1.726, de 31 — 12 — 1915, o proprietario do deposito da rua S. José n. 113, vol. 5.440, e o proprietario do estabulo da rua Dr. Campos da Paz n. 127, ent. 287; por falta de chapa, Ruth Cystrão, rua Assis Carneiro n. 6.

Os pagamentos no Thesouro

O director da Despesa Publica recommendou ao Sr. escrivão da 1ª Pagadoria que publique edital no "Diario Official", convidando os tutores, inclusive pae e mãe, a apresentar a esta directoria declaração escripta, em fórma de requerimento, das datas de nascimento de suas tuteladas, quando não possuirem as respectivas certidões de edade ou não conste ella dos titulos de montepio, casos em que bastará a apresentação desses documentos, afim de ser feita a necessaria confrontação pelos processos de habilitação e poder ter logar a indispensavel annotação na folha de pagamento, providencia essa que tem por fim corrigir abusos verificados depois que esta Directoria fez a exigencia constante da portaria n. 10, de 29 de janeiro do corrente anno, referente á declaração de edade das pensionistas que continuam inscriptas com a declaração de — menores, depois de haverem attingido a maioridade.

Ficam dispensados desta exigencia os que já a satisfizeram.

UMA LOTERIA PROHIBIDA NA BAHIA

O Sr. ministro da Fazenda mandou expedir mandado prohibitorio contra a nova concessão dada a João de Mello Pedreira pelo governo do Estado da Bahia, para a extracção de loterias ali e consequente apprehensão dos bilhetes expostos á venda.

"Elles" continuam a pedir habeas-corpus

Um disse que era callista-massagista, os outros dous simplesmente que se achavam presos sem nota de culpa, e todos, ao mesmo tempo, que a policia os processara illegalmente e ainda todos acabaram pedindo "habeas-corpus" ao juiz da 3ª Vara Criminal.

Os "anginhos" são Ruben Jacobson, Max Ackermann e Ainie Guimzoberg. Querem voltar ao "paraiso" e o juiz mandou pedir á policia as informações da praxe.

Pelo nosso estomago

CHEGOU A VEZ DO PEIXE ESTRAGADO

Por denuncia de dous guardas municipaes do serviço da pesca e de um pescador da rampa do Mercado, foi apprehendida hoje, ás 13 1|2 horas, á rua VI, barracas 1, 3 e 5, de propriedade da firma Carmello & C., no Mercado Novo, uma partida de peixes salgados, que o Sr. José Julio de Souza, patrão do barco "Veremos", pretendia vender áquella firma. O medico de hygiene, Dr. Mario Salles, apprehendeu e inutilisou toda essa partida de peixe, que veiu do Espirito Santo para ser vendido aqui na Quaresma. A mercadoria estava avaliada em 700$. O dono dissera que toda essa partida de peixe, que se compunha de namorados, chernes, garoupas, era o trabalho de um mez de pescaria, e que aquella apprehensão viria causar grande prejuizo a toda a tripolação do referido barco.

Em seguida o Dr. Mario Salles requisitou da policia maritima uma de suas lanchas para apprehender uma outra partida de peixe, que tambem veiu do Espirito Santo, no barco "S. Benedicto". Esse barco trazia peixe para o Sr. Martins da Nova, que todos os annos pela Quaresma vem fazer negocio de peixe salgado aqui no Rio.

Toda essa partida de peixe do "S. Benedicto" foi inutilisada pelo commissario de hygiene e mandada para o saveiro da Sapucaia.

O mesmo foi feito com as partidas de peixe do barco "Democrata".

O Dr. Mario Salles providenciou para que o peixe que foi vendido dessa partida de peixe do Espirito Santo para as ruas do Mercado, Ouvidor e circumvisinhanças fosse apprehendido, por se achar todo estragado.

A escripturação do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas a esse ministerio, recommendou que quando procederem á escripturação da despesa relativa á verba do orçamento da Fazenda, escripturem separadamente nos respectivos balancetes as importancias pagas, a titulo de meio soldo, monte-pio militar da Guerra, monte-pio da Marinha, civil da Guerra e nunca englobar as pensões de uns ás dos outros.

O Paraná e a Defesa Nacional

CURITYBA, 27 (A. A.) — O deputado governista Telemaco Borba, apresentou ao Congresso Legislativo do Estado, um projecto que inhibe o exercicio de funcções publicas dependentes de nomeação do governo do Estado, a todo o cidadão que sorteado para o serviço militar não vier espontaneamente apresentar-se ás autoridades. Foi tambem apresentado ao Congresso Legislativo um projecto isentando a Liga de Defesa Nacional do pagamento de sellos e impostos estaduaes para tudo quanto for de seu interesse directo. O Directorio Regional do Paraná, da mesma Liga, trabalha intensamente para sua organisação.

Uma reintegração na Escola Naval

No despacho collectivo de amanhã deve ser assignado, na pasta da Marinha, o decreto que manda reintegrar na cadeira de lente substituto da 1ª secção de curso de machinas da Escola Naval o capitão de corveta Dr. Luiz de França Marques de Faria.

O director da Instrucção visita a Escola Bento Ribeiro

O Dr. Manoel Cicero, acompanhado do Dr. Costa Leite, visitou hoje a Escola Profissional Bento Ribeiro, percorrendo todo o edificio e officinas, das quaes estão funccionando as de costuras, bordados, chapéos, flores, colletes. A matricula monta já a 80 alumnas.

Nomeações e exonerações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou: Emmanuel Eduardo Gaudie Ley, para o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional; o bacharel Clovis Azevedo, para o de 1º supplente do juiz da 2ª Pretoria Criminal do Districto Federal; o bacharel Accacio de Aragão de Souza Pinto, para o de 2º supplente do juiz da 2ª Pretoria Criminal, e exonerou, a pedido, de 1º supplente do juiz da mesma pretoria o bacharel Luiz da Silveira Paiva, e do logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional Hugo Dunshee de Abranches.

Um delegado eternamente licenciado

O Sr. ministro do Interior concedeu mais 180 dias de licença, em prorogação, ao Dr. Luiz Rodolpho de Miranda, delegado de policia do 12º districto.

Nomeação na Saude Publica

Por portaria do director geral de Saude Publica foi designado o Sr. Roque Callage para exercer o logar de auxiliar de escripta do Laboratorio Bacteriologico.

Quer ser commissario á força

Kleineman, de nacionalidade russa, é um pobre demente, que vive de favor na casa da rua Benedicto Hippolyto n. 18. Ha muito que alimenta a mania de ser commissario de policia. Hoje, quando passava pela rua Visconde de Itauna, vendo dous menores brigando, deu-lhes ordem de prisão; como estes tentassem fugir, foram aggredidos a cacete. Kleineman foi preso e, depois de verificado seu estado mental, foi, com guia do 14º districto, para o hospicio.

A avaliação de [...] contrabando

Foram designados pelo inspector [...] fandega os escripturarios Arnaldo [...] veira Almeida e Rodolpho de Alb[...] bra para tornarem effectiva a [...] e avaliação de um pequeno contrab[ando] [con]stante de seis vidros de prepara[dos] [...] naes, que fôra apprehendido em [...] le, no posto fiscal entre os armazens [...] do cáes do porto.

Foi seu apprehensor o official [...] all de serviço, André Henrique [...]

Uma vez procedida a respectiva [...] o medicamento apprehendido será [...] em leilão publico.

Movimento do po[rto] á tarde

O movimento do porto á tarde [...] da saida dos paquetes nacionaes [...] para Mossoró, levando para a Bahia [...] do de ciganos que foi prohibido de [des]barcar aqui; "[...]", para Porto [...] rebocador "Zazá", para Cabo Frio [...] ros suecos "[...] Sophia" e "[...] Gustaf", para [...], e inglez "[...] way", para Montevidéo; e das entradas [...] paquetes nacionaes "Itapoã", vindo [...] lotas, e "Brazil", do Amazonas.

O rebocador "Zazá", que saiu para [Cabo] Frio, trouxe, a reboque, para o [...] o pontão "Luiz", carregado de sal.

Uma extravagancia [do] Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Fazenda [...] prefeito e ao chefe de policia [...] providencias no sentido de serem [...] as licenças concedidas ás casas lotericas [que] vendem bilhetes de loterias prohibidas.

A recepção em Sant[os] de Bilac

SANTOS, 27 (A. A.) — A cidade [...] terá a honra de hospedar por alguns [dias o] illustre homem de letras Sr. Olavo B[ilac, que] aqui chegará amanhã, pelo trem das [...] e meia. Os nossos intellectuaes prepa[ram] brilhante recepção, comparecendo á [estação d]a S. Paulo Railway todo o mundo [...] intellectual. Por occasião do desembarque [do] principe dos poetas tocará na estação [a banda] do Corpo de Bombeiros. A municipalidade será representada por uma commissão [de ve]readores, composta dos Srs. Heitor [...] rães, coronel Joaquim Montenegro e [...] dador João Manoel Alfaia Rodrigues [...] Brasileiro n. 11 tambem comparecerá [...] Guarda Nacional será representada [pelo te]nente-coronel Ascendino Moutinho, major [...] tevam Lisboa, capitão Isaias de Andrade [...] tenente André Caetano e alferes Annibal [...] ga da Silva. Em seguida o Sr. Olavo [...] realisará no theatro Guarany a sua con[feren]cia sobre "As lendas nacionaes". Sau[dará o] Sr. Olavo Bilac, em nome do povo [...] o literato Dr. José Martins Fontes.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

58556	20:000$000
28231	2:000$000
27158	1:000$000
19990	1:000$000
41479	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	556	Gato
Moderno	638	Coelho
Rio	270	Porco
Salteado		Cabra

Para amanhã:

889

528

634

Domingos Gomes Martins Lopes

ENGENHEIRO-MACHINISTA

Luiza Guimarães Lopes, Rachel Lopes, Octavia Guimarães de Souza e filhos, Celia Guimarães Alves e Mario Alves e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, padrasto, avô e sogro DOMINGOS GOMES MARTINS LOPES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alexandre Alves Ribeiro Cirne

Em commemoração saudosa á data do anniversario natalicio e quarto mez do fallecimento do seu sempre idolatrado e santo pae, o Dr. Alexandre Cirne e familia mandam resar uma missa, ás 9 1|2 horas, amanhã, 28 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha). Convidando para assistirem este acto religioso os seus parentes e amigos, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Virginia dos Santos Moraes

(ZINA)

Antonio da Silva Moraes e filhos, Francisco Affonso Moreira e familia, Pedro Rodrigues dos Santos e Narciso Rodrigues dos Santos, esposo, filhos, cunhado, sobrinhos e irmãos da fallecida VIRGINIA DOS SANTOS MORAES, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, que fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, pelo que patenteam os seus mais sinceros agradecimentos.

Elzinha Gomes

Paulino Gomes, senhora, filhas e demais parentes, pae, mãe, irmãs, tios e primos da queridinha e desditosa ELZINHA, succumbida a 19 do corrente, confessam-se reconhecidos e gratos a todos os amigos que tomaram parte no cortejo funebre que a acompanhou até a sua ultima morada e que, por meio de telegrammas, cartas e cartões, enviaram seu carinhoso e affectuoso conforto a estes corações dilacerados por este golpe brusco e profundo.

Argemira de S. Pedro Silva

FALLECIDA EM ARACAJU'

Alvaro Silva patentea, por este meio, a sua infinita gratidão a todas as pessoas que lhe têm trazido o conforto de sua solidariedade deante do infortunio que tão cruelmente o feriu, — o passamento de sua querida e jamais esquecida mãe ARGEMIRA DE S. PEDRO SILVA — e, em seu nome, de seus desolados irmãos e demais parentes ausentes, solicita de cada uma dessas generosas pessoas o caridoso obsequio de assistir á missa que em suffragio da alma daquella inolvidavel creatura manda resar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de quinta-feira, 29 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando a sua profunda gratidão.

A estação da Circular da Penha

Ha mezes, quando o Sr. ministro da Viação foi, a convite dos moradores da Penha, visitar aquella localidade, ficou resolvido que a Leopoldina faria uma estação na Linha Circular, — aspiração ardente dos moradores de uma grande zona que está sendo agora povoada.

Mas... foi só promessa. Até agora, a Leopoldina não deu um passo para a construcção de tal estação. Antes está a terminar o fechamento, com grades, da estação da Penha: e quando essas obras terminarem, os trens não poderão ir mais até a Circular.

Ora, o Sr. Dr. Tavares de Lyra, prometteu aos moradores da Circular uma estação; e os moradores da Circular que se vêm ameaçados, mais uma vez, pelo pouco caso da Leopoldina, escrevem-nos pedindo que lembremos ao Sr. ministro da Viação a sua promessa.

Em poucas linhas

Na Santa Casa, falleceu hoje, Manoel Branco, que, como noticiámos, fôra colhido por um trem, na cancella da Providencia.

"Mão Negra" e o medo

Os moradores da rua Nery Ferreira, no Catete, andam alarmados com a "Mão Negra". E durante a noite é um tiroteio cerrado, o que ainda mais alarma o logar.

Achamos moradores, no entanto, que a policia já devia ter prendido os imaginarios assaltantes...

A transformação do theatro S. Pedro

A noticia em que demos conta da excellente impressão colhida na visita feita ao theatro S. Pedro resentiu-se de uma falta que com prazer reparamos: a installação electrica e mais machinismos para renovação do ar foi feita pela importante firma F. R. Moreira & C., da avenida Rio Branco, que com esse trabalho deu prova eloquente de sua alta capacidade para taes commettimentos.

Os movimento do operariado

A imponente assembléa de hontem na Federação Operaria

POR QUE BARATEAR A FRUTA E NÃO O PÃO?

Revestiu-se de grande imponencia a assembléa popular realisada hontem na Federação Operaria, para leitura do manifesto dirigido ao povo, a proposito da campanha contra a carestia da vida.

Pouco depois das 21 horas foram iniciados os trabalhos, presididos pelo Sr. Maximiano de Macedo, secretariado pelos Srs. Marcos de Brito e Deocleciano Silva. A' mesa tomaram tambem assento representantes das aggremiações signatarias do manifesto.

Feita a leitura, o Sr. Macedo leu o seguinte additivo, que foi approvado:

"Assim como o governo permitte o intercambio de frutas entre o Brasil e a Republica Argentina, nós, os famintos do Rio de Janeiro, não considerando as frutas alimento de primeira necessidade, mostramos os nossos ossos descarnados e pedimos a facil entrada do trigo no paiz, visto ser com o pão duro que o pobre se alimenta, na impossibilidade de comprar o feijão e a carne secca".

O Sr. Salvador Carnaval apresentou uma emenda no sentido de não ser permittida a entrada de creanças menores de 14 annos nas fabricas. Essa emenda foi combatida, sendo retirada por seu autor.

Falaram depois o Sr. Joaquim Campos, que se referiu á má organisação social, e o Sr. José Maria Esteves, criticando as apreciações de um matutino sobre a acção e as pretenções do operariado. Discutiu-se em seguida a tiragem a ser feita do manifesto, ficando resolvido delegar-se ao "comité" a faculdade de resolver a respeito. Para auxiliar a impressão foi feita entre os presentes uma collecta, que rendeu 21$200.

Occuparam a seguir a attenção do auditorio os Srs. Joaquim Campos, que tratou das aspirações do operariado, justificando-as; Paschoal Gravina, que se referiu ás reivindicações dos direitos do proletariado; o Sr. Bento Alonso, que rebateu as opiniões do Sr. Medeiros e Albuquerque sobre o manifesto; o Sr. Lustosa Aragão, o Sr. Valentim Brito e, finalmente, o Sr. Macedo, encerrando os trabalhos.

NO CENTRO COSMOPOLITA

No salão deste Centro haverá amanhã, ás 21 horas, uma reunião de propaganda promovida pela Federação Operaria.

NA RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Falámos ao presidente da Resistencia, que nos respondeu:

—Recebemos da Federação Operaria um pedido de cessão da nossa séde para a realisação de um comicio. Não respondemos ainda a esse pedido, pois só hoje resolveremos sobre elle. Quanto ao manifesto, nada direi, por emquanto.

NA RESISTENCIA DOS COCHEIROS E CARROCEIROS

—Não recebemos ainda o manifesto. Só depois delle chegar ás nossas mãos, assentaremos uma attitude.

NA ASSOCIAÇÃO DOS M. REMADORES

Respondeu-nos o thesoureiro:

—De nada sei, não recebi o manifesto e nem o li nos jornaes.

NA A. TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Estavam na séde varios directores. Pelo Sr. Leão Barbosa, secretario, nos foram ditas as seguintes palavras:

—Nós nada temos com o movimento da Federação Operaria. Estamos de accordo com o pensamento da Federação Maritima Brasileira, da qual fazemos parte como federados.

Recentemente a Federação Maritima recebeu um convite para tomar parte na agitação, o qual foi unanimemente reprovado. E' essa a nossa situação.

Relaxamento ou perversidade?

A Santa Casa fornece aos seus doentes tintura de iodo em vez de xarope iodo-tannico

Uma senhora que frequenta a sala do banco da Santa Casa, onde vae á consulta para quatro filhos menores, recebeu das mãos do medico uma receita prescrevendo "xarope iodo-tannico" para uma colherada de chá a cada uma das creanças. Imagine-se o espanto da pobre mãe quando, ao chegar a casa abriu o frasco do remedio que lhe haviam entregue na Santa Casa e verificou que o mesmo continha tintura de iodo!

Entretanto, no rotulo está escripto claramente: "xarope iodo-tannico".

Não haverá um castigo severo para esse relaxamento criminoso ou para essa perversidade satanica?

O frasco em questão está em nosso poder, á disposição de alguem que queira tomar providencias.

Todas as classes operarias paraguayas estão em greve

ASSUMPÇÃO, 27 (A. A.) — Foi declarada a parede geral de todas as classes operarias. O movimento desta capital está completamente paralysado. A população está privada de pão, de luz e de conducção, pois, o trafego dos bondes e de todos os demais vehiculos foi suspenso. Grupos de paredistas percorrem a cidade ameaçando os trabalhadores que tentarem voltar aos seus serviços. O governo trata activamente de tomar as medidas para resolver a situação.

E o revólver disparou...

Esta manhã, Augusto Soares, portuguez, com 20 annos, residente á rua Major Avila n. 55, levou um revólver para concertar na casa de armas da praça Tiradentes numero 3. Quando o entregava ao menor Antonio Emilio, empregado naquella casa, a arma disparou, ferindo Augusto na mão direita.

A policia apurou a casualidade do facto e a Assistencia soccorreu Augusto Soares, do qual não inspira cuidados o ferimento.

Morreu entre os maiores soffrimentos

O suicidio desta madrugada

Foi um suicidio impressionante o desta madrugada, na rua dos Arcos. A scena desesperada já foi contada com todos os detalhes e emocionou vivamente a todos que a assistiram. Silveria Beatriz da Silva foi a protagonista da scena terrivel. As suas companheiras de casa, pois Beatriz morava em companhia de outras mulheres, que faziam o mesmo meio de vida, á rua dos Arcos n. 51, esperavam quasi como certo esse fim para a infeliz.

A suicida Silveria Beatriz

A suicida, que era parda e contava 30 annos, fôra dona de diversas casas de pensão duvidosas, inclusive, ultimamente, a da rua Visconde do Rio Branco 20, e da rua do Senado 29. De uns tempos para cá, ella, que nesse meio em que vivia fôra sempre alegre, passou a manifestar grande aborrecimento pela vida e dizia sempre que se mataria. Ainda hontem pela tarde perguntou a uma sua companheira, de nome Philomena Moreira, como seria melhor morrer. A' noite recolheu-se mais cedo e quando foi pela madrugada, gritando, saiu para a rua, num grande desvario. Quasi morta, populares levaram-n'a até á delegacia do 12º districto, onde assim que chegou Beatriz falleceu. Estava toda trajada de luto e tinha apertado na mão um rolo de papel. Era um diploma de socia remida da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

Foi chamada immediatamente a Assistencia, sendo constatado envenenamento por cocaina. Beatriz ingerira cerca de cinco vidros do terrivel toxico!

O cadaver da infeliz, depois de autopsiado, foi dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier, sendo as despesas do enterramento feitas por conta da ordem a que pertencia a suicida.

A gréve dos operarios da Fabrica Sul America

O Syndicato dos Sapateiros solidario com o movimento

O Syndicato dos Sapateiros realisou hontem uma assembléa para tomar conhecimento da greve dos operarios da Fabrica de Calçados Sul-America.

Todos os oradores, e foram muitos, se manifestaram pela causa dos grevistas, concitando toda a classe a dar-lhes a solidariedade indispensavel para a victoria da causa que defendem. A discussão foi demorada, tendo sido no correr da mesma alvitradas varias medidas de defesa dos direitos dos operarios sapateiros.

Afinal ficou resolvido o seguinte: aguardar o resultado das negociações entre os operarios e os proprietarios da fabrica; dar o Syndicato todo o apoio ao movimento grevista e, finalmente, convocar para quinta-feira nova assembléa, na qual serão tomadas medidas energicas, si até lá não estiver a questão resolvida. Parece mesmo que se tratará nesse caso de uma gréve geral de toda a classe.

O Almanak da Central e as [clas]sificações por antiguidade

A commissão da revisão do Almanak [da Es]trada de Ferro Central tem se visto [assedia]da com pedidos e solicitações. Em [...] hoje, nos corredores daquella via ferrea [...] alguns funccionarios estão pleiteando [junto] á commissão as suas classificações [a partir] da data em que foram designados pelo [dir]ector para o exercicio interino dos [...] cargos e para os quaes foram posteriormente propostos como effectivos. As promoções [se]rão feitas parte por merecimento e parte [por] antiguidade, e esta é contada, de accordo [com] o regulamento, da data da posse [...] pelo promovido, depois de nomeado pelo [mi]nistro.

Assim sendo, a commissão não [está dis]posta a attender aos solicitantes, porque [a] portaria não só na infracção do regulamento como em prejuizo de outros funccionarios [da] mesma classe. Parece que o Dr. director foi ouvido a respeito, opinando pelo fiel [cum]primento da lei.

HYGIENE PUBLICA

Perigo dos cacos de vidro e das cisternas abertas

Quotidianamente a imprensa levanta a grita [illegible] accidentes produzidos pelos ferimentos [illegible] golpes de cacos de vidros e de garrafas, que interessam ao corpo dos transeuntes, dos criados, operarios, mulheres, ébrios [illegible] indefesas creanças.

Caco. Pedaço de louça ou de vidro. Garrafa. Vaso especialmente de vidro, e com gargalo estreito, destinado a conter liquidos. [illegible] contendo de uma garrafa. Em physica, denomina-se garrafa de Leyde apparelho condensador de electricidade, construido pela primeira vez em 1746, por tres sabios hollandezes. Garrafeira. Logar onde se guardam garrafas [illegible] vinho, vinagre, cerveja e paraty; frasqueira. Vidro. Corpo solido, transparente e fragil, producto da fusão de uma areia silicosa, misturada com potassa ou soda: o vidro é muito quebradiço.

O vidro, cuja invenção é attribuida aos phenicios, obtem-se pela fusão em cadinhos de uma mistura de silicio (areia com saes de [illegible] de potassa (vidro ordinario, ou de chumbo [illegible] crystal). O vidro pastoso é assoprado, metido em fórmas, estirado, para produzir garrafas, vidros de vidraças, objectos de mesa e [illegible] toucador, lustres, etc. Os vidros grossos e muito grandes, com que se fazem espelhos, montras de lojas, obtém-se de outro modo. Tira-se do forno o cadinho cheio e derrama-se o seu conteudo sobre uma grande mesa de ferro fundido. Todos os objectos de vidro, antes de serem entregues ao commercio, têm de ser recozidos, isto é, arrefecidos lentamente, para se tornarem menos quebradiços.

O vidro é perfeitamente elastico entre certos limites, e em geral mui sonoro. E' ordinariamente mui fragil; todavia, os vidros sem composição de chumbo, e sobretudo os vidros da Bohemia, quando bem fabricados, adquirem bastante solidez e dureza tal que [illegible] podem fazer lume quando são percutidos pelo aço. Os vidros, quando são duros, não se alteram pelos agentes chimicos; entretanto, não ha vidro que resista á acção do acido fluorhydrico; e é com este acido que se grava no vidro.

Os vidros de côr são vidros corados com [illegible] pequenas quantidades de oxydos metallicos, que foram decretidos na massa: os brancos obtêm-se com acido stannico ou arsenico [illegible] de chumbo: os azues com oxydo de cobalto; os purpureos e roxos, com purpura de Cassius, protoxydo de cobre e de manganez; os verdes, com deutoxydo de cobre e sesquioxydo de chromo.

Limitadas fabricas de vidros e de garrafas existem nesta capital, não preenchem os fins [illegible] devido ao fraco fabrico. As grandes fabricas organizadas podem exportar vidros para o Brasil e para o estrangeiro e republicas visinhas. Grandes fabricas de vidros [illegible] de garrafas construidas pelos capitalistas [illegible] e os accionistas podem [illegible] certos e lucros espantosos. A fabricação de vidros especiaes, importando-se aquelles que se fabricam na Bohemia, é uma renda vantajosa para os socios e accionistas das fabricas.

Esta industria, de prompto consumo, póde [illegible] a milhares de operarios, interessando o paiz e ao governo da nação.

Quanto é [illegible] contemplar a gente [illegible] de trapos, papeis sujos e [illegible] immundicies, semeadores de molestias, entretanto, o fabrico de vidros é uma industria limpa e rendosa.

No [illegible] municipio de Queluz de S. Paulo, á margem do bello e majestoso rio — Parahyba, existe areia especial, que tem sido [illegible] fabricas de Taubaté. Esta [illegible] areias magnificas e os cacos de vidros [illegible] Districto Federal e de Nictheroy [illegible] materia prima para a [illegible] fabricas de vidros do povo [illegible] garrafas e vidros para consumo [illegible], drogarias e perfumarias.

As leiterias, confeitarias, as fabricas de doces, de [illegible] de cervejas seriam outros tantos [illegible] de frascos.

Apanhar [illegible] de garrafas e de vidros nas praias de Nictheroy, de Copacabana e de toda [illegible] do Districto Federal seria uma medida de prudencia, para evitar os desastres dos ferimentos das pessoas do povo, e ao mesmo tempo ao aproveitamento dos fragmentos [illegible] cacos — para o grande fabrico de garrafas e vidros, para transformar a materia em producto de valor e dinheiro.

Em toda a zona do suburbio, começando pelo Sampaio, Engenho Novo, Piedade, Inhauma, Penha, Morro Encantado, Cascadura, Deodoro, Realengo, Santa Cruz, a falta de hygiene [illegible] valias infectas, aguas putrefactas, lama e lodo, lixo, estrumeira dos estabulos [illegible], detritos, papeis sujos, trapos e lixo servem para a nutrição das aves, dos [illegible] cães, gatos, ratos, peixes e outros animaes.

Estes [illegible] deleterios e perniciosos offerecem uma verdadeira ameaça para a vida e a saude dos moradores. Nestas paragens, nos terrenos baldios, ruas e quintaes, os criados, [illegible] os ebrios, os imprudentes e povo [illegible] garrafas, frascos e vidros e [illegible] em toda a zona acima especificada.

Golpes profundos soffrem os meninos e creanças [illegible] os pés; os ferimentos produzidos [illegible] dia pelo contacto de vidros [illegible] occultos na lama, nos poços e [illegible] quando não provocam o tetano traumatico deixam as creanças aleijadas; ás vezes com [illegible] visivel no orgão offendido, quando [illegible] por cacos de vidros. Durante o carnaval e na popular festa de Nossa Senhora da Penha, as bebidas alcoolicas são [illegible] com fervor. Viva a Penha! O enthusiasmo [illegible] carnavalesco, espirito, devoção e fé dos [illegible] da festa, num pleno carnaval, [illegible] copos e garrafas e esparramam-se [illegible] por toda redondeza. As roscas, os doces, [illegible] dos mascarados e dos devotos, [illegible] com o vinho fino: o Zépovo, [illegible] em geral mais democrata, faz guerra ao [illegible] espumante do "champagne", ingere [illegible] marca barbante e dá preferencia [illegible] ao paraty. Quando o Zé, corta o pé [illegible] caco afiado do vidro, só diz: [illegible] N. S. da Penha! A alma alegre, o estomago cheio de iguarias associadas a [illegible] alterado, o espirituoso alcoolatra [illegible] espirito e graça; quem paga as favas [illegible] copos e as garrafas, que são partidos, [illegible] fragmentos e alojados no sólo, [illegible] e valles.

Tanto caco de vidro esparramado no sólo, é uma especie de ratoeira para apanhar os incautos [illegible] sem piedade, dia e noite, os transeuntes.

As pobres indefesas creanças, carroceiros e ebrios, são as grandes victimas desses ferimentos.

Os animaes, nos terrenos dos pastos e dos campos, quando espojam-se, deitam-se no chão, [illegible] e rebolando-se, no espojar-se, ferem-se no dorso e no ventre, occasionados pelos aguçados cacos de garrafas! Nas grandes cidades, ha falta de vigilancia da edilidade, de ordem e de protecção ao povo.

Os poços abertos, as cisternas construidas á moda da roça, descobertas — por toda a parte, onde facilitam a criação de larvas de moscas e mosquitos; suas nuvens agoureiras, produzem molestias infecciosas chronicas, cruéis e mortaes; as cisternas descobertas servem de ratoeira para colher o corpo dos incautos e das innocentes creanças e asphyxial-os.

Por seu turno, os cacos de vidros, ferem barbaramente os homens descalços e aos adolescentes, suas carnes e suas entranhas, e fazem jorrar o sangue. A edilidade deve mandar entulhar as cisternas abertas e perigosas nos terrenos cobertos de capim, porque são armadilhas invisiveis, modelo de Ramos, de Maria, Realengo, etc.

Estas cisternas afogam e matam até os innocentes que engatinham.

A Limpeza Publica, para a incineração do lixo, parece, que nunca teve noticia — que na America do Norte, a edilidade adopta fornos crematorios — para esse serviço hygienico e de utilidade publica. Nós é que não podemos armazenar o lixo e os cacos de vidros!

Existe uma associação protectora dos animaes. Por que não fiscalisam as garrafas e vidros quebrados e atirados a esmo nos terrenos de pastos e por toda a parte, onde os animaes são barbaramente feridos?

Diariamente os paes, padrastos, patrões e tutoras mandam as creanças nas vendas, conduzindo garrafas vasias para enchel-as de cachaça.

Varias creanças, com o passo fraco e as perninhas frouxas, conduzem garrafas para a compra do azeite, vinagre e cachaça nas tabernas. Nos dias e nas noites chuvosas, escorregam na calçada, quando poem os pés sobre cascas de bananas, e as creanças ferem-se profundamente com as armas que conduzem, que são os frascos de paraty. Não ha policia, fiscal ou juiz de orphãos para vigiarem estas scenas diarias, que se repetem — e o ferimento na quéda dos menores?

Infelizes creanças, portadoras de garrafas de alcool, conduzem o liquido dos viciosos ao povo do cortiço, para embriagar-se e atormentar o proximo e a policia. Por que os capitalistas não organisam diversas fabricas para a exploração do fabrico de vidros e de garrafas, para o aproveitamento de milhares de toneladas de cacos de vidros espargidos no solo e por todos os terrenos, para refundil-os e reduzil-os a garrafas e vidros?

No municipio de Queluz, o Sr. Pascoal Rivas fez moradia provisoria para gozar da amenidade do clima que a voz publica confirma ser o melhor do Brasil.

As pessoas que padecem do pulmão e não encontram zonas propicias e nem montanhas onde possam respirar o puro oxygenio, com surpresa encontram naquellas terras.

Este cavalheiro, por caiporismo adquiriu a lepra e tem pavor de Petropolis, de localidades de Minas á margem das estradas de ferro e de hoteis, onde pullulam os piolhos e os percevejos. E' geralmente sabido que cinco enfermos em Mambucaba curaram-se da lepra com o preparado indigena "Atauba de Sabyra".

O cidadão Lopes Moura, funccionario publico, deu noticia de sua cura ao seu amigo Rivas.

Que fez o Sr. Rivas sem perder mais tempo? Muniu-se nas drogarias do producto indigena "Atauba de Sabyra" e com banhos de hervas apresenta-se quasi curado. E' bem possivel que concorresse para sua felicidade o maravilhoso clima de Queluz. Nos contou o Sr. Rivas: "Uma familia conduziu áquella localidade — Queluz — quatro creanças atacadas de coqueluche, uma destas em estado desesperador. Devido ao clima e algum xarope de folhas d'eucalyptus e flores de mamoeiro curaram-se rapidamente. Queluz é uma joia, é local de clima invejavel."

Engenheiros que aqui poisaram, examinando as afamadas areias, garantem que os Cheques da Bohemia nunca trabalharam em fabricas de vidros com areias tão puras como estas. Não pretendemos fazer uma monographia da materia, mas sim ferir os pontos capitaes e chamar a attenção dos interessados para a exploração de fabricas e de riquezas provaveis.

A Bohemia é um paiz da Europa central, na Austria-Hungria, onde se fabricam os melhores vidros do mundo.

Em Queluz de São Paulo, a areia especial e talvez haja no norte do Brasil e noutras localidades do mesmo prestimo industrial, prestam-se inquestionavelmente para o fabrico de vidros de consumo espantoso no territorio brasileiro e estrangeiro. Os accionistas das futuras fabricas de vidros e garrafas podem requisitar operarios mestres para professores da technica no fabrico de vidros bellissimos.

Queluz, onde existe a areia pura, será uma nova Bohemia. O planalto granitico, rodeado de serras (montes da Bohemia); a existencia de areias preciosas no Brasil — tambem temol-as, para inauguração de sumptuosas fabricas e aproveitamento dos vidros quebrados. Este fabrico serve para fornecer trabalho e pão ao operario laborioso.

João de Escobar.

Rua Martins Lage n. 132 — Engenho Novo.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O filho sobrenatural", no Carlos Gomes

O tempo prejudicou bastante os espectaculos de hontem do Carlos Gomes, embora se tratasse das primeiras representações de uma peça que, no caso, foi um "vaudeville" engraçadissimo, "O filho sobrenatural", de Maurice Vaucaire e Prenet Dancourt. A Companhia Brasileira de Comedias, que occupa esse theatro actualmente, representa-o de modo bem regular. A Olympio Nogueira, Augusto Annibal e Elvira Roque couberam os melhores applausos, pelo que de graça deram á representação da peça. Os demais artistas, alguns que começam a representar agora, não prejudicaram o conjunto.

"Nossos rapazes", no Trianon

Apezar do máo tempo reinante no correr de todo o dia de hontem e, mais, das fortes chuvas que desabaram sobre esta capital justamente momentos antes de começarem as duas primeiras representações da comedia ingleza "Nossos rapazes", no Trianon, foram boas as casas que, em ambos aquelles espectaculos, apanhou a "boîte" de direcção artistica de Leopoldo Fróes. "Nossos rapazes" é já conhecida do publico carioca; mas nunca é de mais assistir a quantos espectaculos se derem com uma comedia tão simples, graciosa e de funda observação social, qual o original de Edward Croocks. Na edição de hontem, seus principaes papeis estiveram a cargo das Sras. Belmira de Almeida, Amalia Capitani e Laura Fernandes e cada qual mais á vontade, interpretando, respectivamente, os personagens: Maria Violeta e Clarisse — e dos Srs. Leopoldo Fróes, Emygdio Campos, Attila Moraes e Lino Machado, todos tambem muito "na pelle" dos typos de grande caracteristico: Talbot, Carlos, Godofredo e Midelwich.

NOTICIAS

As peças sacras da semana vindoura

Com a approximação da semana santa já se annunciam os espectaculos com peças sacras. Por emquanto o publico tem promessa do Trianon e do Carlos Gomes. Ambos os theatros levarão o conhecido drama de Eduardo Garrido, "O martyr do Calvario", cada uma dessas representações tendo o seu attractivo. Na Avenida, haverá o sabor de se ir apreciar um novo Jesus Christo — Leopoldo Fróes. E' a attracção do inedito. Quanto ao Carlos Gomes, ha a fama conquistada por Olympio Nogueira nesse papel. E, interessante, tanto no Trianon como no Carlos Gomes, a Virgem Maria terá interpretes verdadeiramente tentadoras — Emma Pola e Emma de Souza — duas Emmas, ambas possuidoras de bellos olhos, lindos palminhos de cara...

Eleonora Duse na tela

Ao Cine Palais coube a gloria de apresentar ao nosso publico, na tela, a celebre e por nós mesmos tambem festejada Eleonora Duse. Hoje e amanhã serão as ultimas exhibições do magnifico drama "Cinzas", em que essa illustre actriz é magistral, ao lado de Febo Mari, outro artista de merito.

— A primeira da opereta "A duqueza do Bal Tabarin", no Recreio, será sabbado proximo.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Nossos rapazes"; Recreio, "A generala"; Carlos Gomes, "O filho sobrenatural"; S. José, "Vou p'ra guerra"; Republica, Fregolini; Maison, variado.

SPORTS

Football

America x S. Christovão

Aproveitando o ensejo da entrega das medalhas de ouro conquistadas pelos onze do team "Rosa", vencedor do torneio intimo, o S. Christovão A. C. está promovendo para domingo proximo uma ruidosa festa sportiva, que será realisada no seu ground á rua Figueira de Mello.

Dessa festa fará parte como numero mais interessante um encontro entre os primeiros teems do S. Christovão e do America. Ao vencedor do match será offerecida uma rica taça de prata.

O quanto de animação despertará este match é demais encarecer no momento como o actual, em que todos, nesta capital, vivem numa expectativa de curiosidade pelo inicio do campeonato da Metropolitana. Demais o America acaba de voltar de S. Paulo, onde num match interessantissimo pelas suas peripecias empatou com o Ypiranga.

O team do America será, sem duvida, o mesmo que foi ao visinho Estado; quanto ao do S. Christovão, suppomos que será o seguinte:

Cardoso
Moura — Portocarrero
Sterling — Villa — Martins
Leão — J. Cantuaria — C. Cantuaria — Rollo — Sylvio

Dous de Junho x Abrantes

Pela primeira vez, num bello match que empolgou a assistencia, encontraram-se os dous clubs acima.

Ambos os teams destes antagonistas portaram-se muito bem, denotando um perfeito training e um justo equilibrio de forças.

E a prova disto foi o score final, que apresentou um empate de 2 x 2. Os teams do Abrantes estavam assim constituidos:

1º:

Leopoldino
Horacio — Antenor
Honorato — Bueno — Campos (cap.)
Oscar — Juca — Vieira — V. Paulo — Sebastião

2º:

Horacio
Waldemar — Francisco
Zezinho — Manduca — Candido
Xavier — Coelho — Vicente — Nicanor — Pedro

Sport Club Everest

Sob a presidencia do Sr. Francisco Marques da Silva terá logar amanhã, ás 20 horas, uma reunião de directores do Everest.

A reunião realisar-se-á na séde deste club, á rua Barão de Mesquita 578.

EM MINAS

Um match irregular

Do nosso correspondente em Bicas recebemos hoje o seguinte telegramma:

BICAS, 26 (A NOITE) — Deixo de relatar o resultado do match de football realisado em Mar de Hespanha, domingo ultimo, por ser demasiadamente vergonhosa a sua descripção, a mim, como patriota. (A.) — Lamarca.

Water-polo

O final da temporada

Com os jogos que se realisarão domingo proximo, será encerrada a temporada de water-polo deste anno.

O campeonato dos segundos teams, embora ainda lhe falte um jogo, está de antemão ganho pelo Guanabara.

O dos primeiros teams depende da partida de domingo e está entre as equipes do Guanabara e do S. Christovão, incontestavelmente as mais fortes combatentes, tanto que estão collocadas em egualdade de pontos na cabeça da tabella.

E' este o match que, figurando entre os de domingo, desperta um enthusiasmo louco entre as rodas sportivas desta capital.

Será o seu juiz um player do Flamengo e delle dependerá em grande parte a regularidade do encontro.

Basket ball

Campeonato interno da A. C. M.

Encontram-se hoje, em disputa do campeonato interno de basketball, instituido pela Associação Christã de Moços, entre os seus associados, os seguintes teams:

A's 20 horas, Encarnado x Amarello: Encarnado — Novaes (cap), Saintive, M. Araujo, Arantes, Manzollilo, Pinto, Fróes.

Amarello — Fineberg (cap), Elyseu, Almeida, Ferreira, Israel, Monteiro, Morado.

A's 20 horas e 40, Preto x Roxo: Preto — Cavalcanti (cap.), Augusto, P. Valente, Duarte, Ismael, Cardoso, Oliveira.

Roxo — Antunes (cap.), Tavares, J. Valente, Cretton, Richer, Vasco, Rossi.

A's 21 horas e 20, Laranja x Verde: Laranja — Stuart (cap.), Marvin, Schayé, Rufino, Vasconcellos, Braga, Magalhães.

Verde — Williams (cap.), Queiroz, Tex, Esteves, Salgado, Dutra, Pensi.

Os matches realisar-se-ão na séde da A. C. M., á rua da Quitanda n. 47, sendo a entrada franca.

JOSE' JUSTO.

A greve dos operarios municipaes buonairenses

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Tendo ficado provada a procedencia das queixas contra as violencias commettidas por agentes da policia, de que foram victimas varios operarios municipaes, que se acham em parede, o Sr. Julio Moreno, chefe de policia, exonerou varios officiaes e praças do Esquadrão de Segurança, ordenando que sejam submettidos ao julgamento da autoridade judiciaria competente.

Composições musicaes

"Parafusando" é o titulo de mais uma composição musical do Sr. Freire Junior. E' um "maxixe" de salão e, como todos os trabalhos do joven compositor patricio, tem o necessario para agradar a quantos o ouvirem.

As cousas em Matto Grosso

Morre o machinista do trem em que viaja o Sr. Azeredo — Assalto á casa de um delegado de policia

AQUIDAUANA, 27 (A. A.) — O machinista que conduzia o trem especial em que viaja o senador Antonio Azeredo, de Esperança para esta cidade, por onde passou hontem á noite, caiu do vagão, ficando muito machucado e vindo a fallecer horas depois.

AQUIDAUANA, 27 (A. A.) — Na noite de 22 do corrente, pelas 21 horas, a casa do coronel Ilgenfritz foi assaltada por seis bandidos, que tentaram forçar-lhe as portas. Felizmente nada conseguiram, porque o assaltado, que é delegado de policia, tinha guarnecido a sua residencia. Os soldados tentaram prender os assaltantes, que debandaram protegidos pela escuridão da noite.

Gratifica-se muito bem a quem encontrar um pendentif com tres brilhantes em pingente, cravação em platina, corrente de prata, perdido sexta-feira, 23, embrulhado em papel. Praça Tiradentes, 79, sobrado.

E as almanjarras da Central continuarão!

As almanjarras da Central, ameaçadas pela administração passada de desapparecerem da "gare" da estação inicial, acabam de ficar garantidas com a regulamentação dos seus contratos. Como estas, todos os outros restaurantes, botequins, volantes, varejos, etc., que existem nas demais estações da mesma Estrada. Para os devidos effeitos, a Sub-directoria do Trafego deu conhecimento a todos os agentes dessa regularisação de contratos e recommendando, na fórma do dever que lhes incumbe, a fiscalisação exercida sobre a maneira por que os contratantes ou concessionarios usufruem dos favores, para effectividade de seu commercio, outorgados pelos respectivos termos de contratos, tendo muito em vista as clausulas que dizem respeito ao asseio e á ordem que devem ser mantidos, bem como a do pagamento das contribuições nos prasos fixados nos termos das concessões.

Quem achou?

Uma senhora, tendo embarcado em um bonde linha São Francisco, ás 16 horas, perdeu no trajecto da rua São Francisco Xavier á Prefeitura, no campo de Sant'Anna, um broche esmalte com um retrato de homem. Tratando-se de uma joia de estimação, aquella senhora pede á pessoa que o achou entregal-o no escriptorio desta folha, que será gratificada.

A visita publica ao Museu Nacional

O Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional de Historia Natural, acaba de determinar a abertura ao publico daquelle estabelecimento, das 8 ás 17 horas, diariamente, excepto ás segundas-feiras.

Queixa-crime na 1ª Pretoria Criminal

Vicente Miglora e Americo Rodrigues Pereira, commerciantes desta praça, apresentaram queixa-crime, por injurias verbaes, ao juiz da 1ª Pretoria Criminal, contra Francisco Pedro Monteiro.

A queixa foi recebida.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. A. V. A. — Sim.

P. A. Z. — Succo de nastrutium officinale, 200 grs. Tome pela manhã em jejum. Isso ajudará a desintoxicação.

A. E. R. O. — 1º, é um circulo vicioso; o senhor tem essas cousas na vista (scotoma rutilante) justamente por ser nervoso. Agora, por que é nervoso? Isso é que falta saber; 2º, depende do 1º; 3º, 4º e 5º, são cousas a que se não póde responder sem exame.

M. I. Q. U. E. T. T. E. — Oui, le raclage; mais ça n'est pas suffisant. Après cette opération; deux mois de repos, bains de mer, piqures de arseniate de fer soluble ou de bioplastine, citobiol, etc; quina avant les répas. Nous croyons que çà sera suffisant — si on le fait avec méthode et une vie hygienique, dans le vrai sens du mot...

V. I. R. I. A. T. O. — Exame.

M. E. L. — Não ha de que.

Q ? — Thymol, benzonaphtol, etc.

R. A. U. L. — Exame.

D. E. S. G. O. S. T. O. S. A. — Nós somos pessimistas; não acreditamos justamente naquillo em que quasi sempre acreditam os consulentes. Desconfiamos que a causa da queda do seu cabello não está na agua oxygenada e sim no sangue. Mande examinal-o.

P. L. M. — Neurol, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão, 1 gotta. Para uma capsula. N. 12. Tome 2 por dia.

M. A. T. E. R. — Lave-a tres vezes por dia com o liquido de Giannattasio.

F. P. N. — Uso externo: enxofre, 5 grs.; naphtol, 2 grs.; vaselina, 25 grs. Si não for realmente aquillo que diz na carta, esta formula não dará resultado.

P. O. E. T. A. — Oh! obrigadissimo pelos lindos versos! Infelizmente elles nos elevam a uma altura realmente muito poetica: nós não chegaremos nunca a tamanha altura!

C. C. T. J. — Exame.

A. S. S. S. — Actona.

L. Y. R. I. O. — Tomar esse remedio duas vezes por dia.

P. E. T. R. O. N. I. U. S. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Fabio Rino Junior, Dr. Leandro Rangel de Sampaio, Dr. Eder Jansen de Mello, Revdo. padre Clodoveu Cayres Pinto, Dr. Heitor Lima, advogado no nosso fôro; Mme. desembargador Bulhões Pedreira, Mme. maestro Carlos de Carvalho, Dr. Rodolpho Macedo, Dr. Aristides Saboia de Alencar, Dr. Roberto Ribeiro.

— Faz annos hoje o 2º tenente da Armada Fileto Ferreira da Silva Santos.

— Fez annos hontem D. Thereza James de Souza, esposa do Sr. João Tavares de Souza, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS

O apreciado poeta Da Costa e Silva e sua Exma. esposa têm o seu lar em festa com o nascimento de mais um menino, que é todo o encanto do lar. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

Foi hontem levado á pia baptismal, na egreja de S. Joaquim o menino Alaôr, filho do artista pintor Sr. Francisco de Paula e de D. Maria Villas-Bôas de Paula. Serviram de padrinhos o Sr. Francisco Schettino e a senhorita Candida Villas-Bôas.

FESTAS

Por ter sido officialmente reconhecido o Lyceu Francez, os alumnos e professores deste estabelecimento promoveram, ás 14 1/2 horas de hoje uma grande manifestação de apreço ao Sr. Alexandre Brigole. O director, foi convidado para a sala das festas e ahi foi saudado pelo alumno Mario Guimarães e professor Dr. Nestor Victor. Os alumnos, sob a direcção do maestro Luciano Gallet, executaram a "Marcha da Alsacia" e a "Marselheza". O Sr. Brigole recebeu dous lindos ramalhetes, sendo offerecido um outro a Mme. Brigole, pelo filho do Dr. Aloysio de Castro. No fim da festa foram offerecidas aos convidados champagne e uma mesa de doces.

FESTIVAL

No Centro Catholico de Petropolis realisa-se amanhã, ás 20 1/2 horas, um grande festival, fazendo-se ouvir o trovador popular Catullo Cearense.

ENFERMOS

Acha-se enfermo nesta capital o Dr. Luiz Sobral, prefeito de Campos. Foram hoje visital-o, em nome do Dr. Nilo Peçanha, dous auxiliares do gabinete da presidencia do Rio.

PELAS ESCOLAS

No Instituto Nacional de Musica foi admittida ao 2º anno de solfejo, obtendo notas plenas, Mlle. Guiomar Augusto Alves, filha do Sr. José Augusto Alves, negociante desta praça.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa a missa de 30º dia por alma de Virginia dos Santos Moraes.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do engenheiro machinista Domingos Gomes Martins Lopes, sogro do Sr. Mario Alves, nosso collega de imprensa.

Contra uma fabrica de sabão no boulevard S. Christovão

Uma representação energica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu uma representação de cerca de cem negociantes e moradores do boulevard S. Christovão e rua Mariz e Barros, contra a montagem de uma fabrica de sabão no n. 68 do alludido boulevard.

Dizem os signatarios que a Prefeitura, concedendo licença para a installação de semelhante fabrica, attenta contra a vida dos moradores do bairro, razão pela qual pedem á Saude Publica providencias contra o que capitulam de verdadeira monstruosidade.

O Sr. Dr. Carlos Seidl, á vista dessa representação, dirigiu-se ao Sr. prefeito num longo officio, onde, depois de encaminhar aquelle documento, declara:

"A pratica tem demonstrado que a visinhança de taes fabricas, si não é taxativamente nociva á saude publica, é, porém, incommoda e pode vir a ser perniciosa a pessoas de constituição delicada. Algumas das fabricas já existentes constituem frequentes motivos de queixas, trazidas a esta directoria, pela falta, em algumas dellas, de apparelhagem, que permitta a manipulação da materia prima sem desprendimento de cheiro nauseabundo e, portanto, incommodo, facto este que pode vir a determinar a classificação de insalubre a uma industria qualquer, porque a persistencia do máo cheiro é muitas vezes a causa de alteração da saude dos que a elle se têm de sujeitar."

E S. Ex. conclue pedindo para o assumpto a esclarecida attenção do Sr. prefeito.

Os inconvenientes da prohibição da exportação do trigo argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O decreto prohibindo a exportação do trigo e da farinha não foi bem recebido pelas classes interessadas. Os cerealistas o reputam precipitado e os moageiros o consideram inconveniente, pois os obrigará a suspender o trabalho, deixando sem occupação numerosos operarios.

Movimento do porto, pela manhã

O movimento do porto, pela manhã, foi nullo, constando apenas da entrada do cargueiro norueguez "Times", vindo da Europa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 60 porcos, 26 carneiros e 46 vitellos.

Marchantes: Candido F. de Mello, 42 r., 1 v. e 1 p.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 35 r.; Lima & Filhos, 32 r., 6 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 75 r., 21 p., 10 c. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmão & C., 121 r., 22 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 17 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgar de Azevedo, 22 r.; F. P. Oliveira, 31 r.; Augusto M. da Motta, 15 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Fernandes & Filhos, 6 p.; Jacques Meyer, 39 r., e Sobreira & C., 18 r.

Foram rejeitados: 6 1/4 2/8 r., 3 p. e 1 c.

Foram vendidas: 33 rezes, com 6.600 kilos e 19 fressuras.

"Stock": Candido F. de Mello, 53 r.; Durisch & C., 227; A. Mendes, 293; Lima & Filhos, 156; Francisco V. Goulart, 376; C. dos Retalhistas, 135; João Pimenta de Abreu, 155; Oliveira & Irmãos, 383; Basilio Tavares, 18; Portinho & C., 113; Edgar de Azevedo, 161; F. P. Oliveira & C., 132; Sobreira & C., 113, e Jacques Meyer, 52. Total, 2.400.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora:

Vendidos: 467 1/2 r., 57 p., 25 c. e 46 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$600, e vitellos de $700 a $800.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Exportação

Destinadas á exportação, a Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 500 rezes.

Uma foi rejeitada em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Ferreira Lopes, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro; viuva Maria Gonçalves da Cunha, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Josepha Maria Souza Ladeira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Flora de Almeida, ás 9 1/2, na mesma; D. Eulina Nunes Bittencourt (Nina), ás 9 1/2, na mesma; Domingos Gomes Martins Lopes ás 9, na mesma; D. Elisa Feydit Metin, ás 9 1/2, na mesma; Francisco Alves Monteiro, ás 9, na mesma; José Augusto Martins, ás 8 1/2, na matriz de São Joaquim; Alvaro José Ferreira Lage, ás 9 1/2, na de Santa Rita; Manoel Simões, ás 8, na matriz do Sacramento; D. Maria Delduque Mendes da Costa, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; Antenor Ferreira Braga, ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; José Mathias Ramos, ás 6 1/2, na egreja do Sanatorio, em Cascadura.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Geraldo Francisco de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Mario, filho de José Candido Botelho, rua Marquez de Pombal n. 36; Bernarda de Oliveira, rua Bemfica n. 220; Mario, filho de Belisario Torres, rua Esperança numero 62; Alexandre de Oliveira, rua General Silva Telles n. 51; Luiz, filho de Luiz Gomes de Oliveira Campos, rua Dr. Garnier n. 183; Zilda, filha de Carlos Fernandes Gomes, Alto da Boa Vista s|n.; Marina, filha de Rito Marinho de Menezes, rua Santo Henrique n. 138, casa III; Gentila, filha de Julio Pinto Espinola, rua Evaristo da Veiga n. 83; José, filho de José Gonçalves Ferreira, rua Garibaldi numero 112; Joaquim, filho de Maria da Conceição da Encarnação, rua Barão de Mesquita numero 548; Julio, filho de José de Barros, rua Conselheiro Zacharias n. 88; Dalvino Gomes Santos, rua da Saude n. 307; Zulmira Rodrigues, rua Barão de Petropolis n. 62; Judith Subtil Freitas, rua Duque de Caxias numero 21; Candida Maria da Gloria, rua Z n. 27; Antonio Vaz, rua do Senado n. 202; Luiza Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Manoel da Silveira Mello, hospital de S. Francisco de Paula; Francisco Pereira de Souza, cabo do 3º corpo de trem, Hospital Central do Exercito; Manoel Branco, necroterio da policia; João Velloso, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Alda de Jesus Monteiro, necroterio da policia; Haroldo, filho de Rosalina Maria da Conceição, ladeira do Barroso n. 153; Gabriel Duarte, Hospital Nacional de Alienados; Honorato, filho de Manoel José Pinheiro, rua do Pão n. 42; Yolanda, filha de Benedicto Rocha de Souza, morro da Paz s|n.; Agda Giorgi, rua dos Voluntarios da Patria n. 58; um feto, filho de João Maria Amorim, rua Farani n. 75; Helena, filha de Ernesto Justino de Souza, ladeira do Barroso n. 153; Fabio, filho de Fabio de Andrade Martins Costa, avenida Mem de Sá n. 87; José Joaquim Dias, Beneficencia Portugueza; Agostinho Dias Ferreira, Santa Casa da Misericordia; um feto, filho de Oldemar de Andrade, rua General Polydoro numero 158.

— No cemiterio da Penitencia: Joanna de Andrade, necroterio da Penitencia.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Silveria Beatriz da Silva, necroterio da policia.

Noticias do interior paulista

Escreve-nos o nosso correspondente em Botucatú, em data de 25 do corrente:

"Estiveram nesta cidade as Exmas. Sras. condessa D'Olasta Brandolim, Mme. Puglisi e Mme. Frontini, do Comitato Italiano Pró Patria, de S. Paulo, que vieram até aqui arrecadar dinheiro para aquelle Comitato, afim de ser enviado ás familias dos necessitados soldados italianos que se acham na guerra. A arrecadação rendeu 8:500$, tendo as visitantes encontrado boa vontade de toda a colonia italiana aqui domiciliada. Nos dous dias que nesta cidade permaneceram, aquellas senhoras foram hospedes do banqueiro Sr. Francisco Bottari, de quem receberam todo o auxilio possivel. Hontem, á tarde, pelo expresso, partiram para a visinha cidade de S. Manoel, na mesma missão philanthropica."

AUTHENTICA

A causa...

Hontem, á tarde, a Assistencia foi chamada para a casa Sucena, em cujo elevador, um menor fôra victima de um desastre. Partiu o Dr. Gastão Guimarães.

Lá chegando, perguntou ao menor, que se chama Orlando de Brito, tem 15 annos e reside á rua Tucuman n. 5, o qual estava ferido na perna:

— Como foi?

Orlando, mettendo a mão no bolso do casaco, disse:

— Eu lhe mostro a causa.

E entregou ao medico um retratinho do marechal Hermes...

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Relatorio da directoria do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, apresentado á Assembléa Geral dos Srs. accionistas na sessão ordinaria do anno de 1917, correspondente ao anno de 1916.

Srs. accionistas — E' com o maior prazer que cumprimos o dever de apresentar-vos o relatorio do anno social findo, offerendo á vossa apreciação, nos annexos juntos, o resultado das operações effectuadas.

Como sabeis, degladiam-se ainda as potencias européas numa guerra de exterminio, que já entrou no 3º anno de actividade, repercutindo seus effeitos por toda a parte e creando, desde o seu inicio, grandes entraves ao commercio internacional. Entretanto, o Rio Grande do Sul, nosso principal campo de acção, ávido de progredir, vencendo as difficuldades decorrentes da guerra, procurando tirar o maximo proveito de seus enormes recursos naturaes, tem empregado todos os seus esforços para, desassombradamente, accentuar a marcha ascendente de seu progresso, desenvolvendo consideravelmente a agricultura, o commercio e suas industrias, procurando augmentar suas relações commerciaes com o estrangeiro, na demanda de novos mercados para escoadouro de seus productos. Assim é que vemos, com prazer, que grande parte de sua producção, até então permutada com os mercados do norte do Brasil, taes como cereaes, madeiras e os productos da industria pastoril, nossa principal fonte de riqueza, é exportada, em regular escala, para o estrangeiro, que ávidamente procura adquiril-a, sendo promissora a iniciativa da creação de estabelecimentos frigorificos nas principaes localidades do nosso Estado, para o que têm concorrido capitaes nacionaes e estrangeiros, tornando-se em breve uma realidade essa nossa antiga aspiração, que marcará uma nova época de grande progresso para o nosso Estado.

Fazemos aqui sinceros votos pela paz européa, que, de certo, virá contribuir para nosso maior desenvolvimento, devendo congratularmo-nos por não termos sido attingidos mais directamente pelos effeitos da conflagração e nos felicitarmos pela directriz que tem sido dada ao desenvolvimento economico e commercial do nosso Estado, que continúa sempre em marcha ascendente, como bem attestam o augmento constante de suas rendas sem alteração sensivel das taxas dos impostos, o valor da propriedade territorial e urbana e o consideravel augmento de producção de novas culturas no ramo da actividade agricola, determinando como consequencia a superabundancia de numerario e facilidade nas operações commerciaes, como se verifica no anno que relatamos.

Como é natural, a nossa velha instituição, que acompanha sempre o evoluir do nosso Estado, auxiliar importante de seu progresso, no afan de attender e auxiliar as classes productoras, viu coroado do melhor exito o labor do anno findo, desenvolvendo consideravelmente as suas carteiras, como melhor se evidencia do confronto dos balanços annexos.

Foi bem mais importante do que nos annos anteriores o movimento da nossa caixa, que, tanto na matriz como nas filiaes, manteve-se sempre em alta, facilitando assim as disposições desta directoria em attender sempre e com vantagem a todos os negocios viaveis que lhe foram propostos e cujos resultados tiveram o mais feliz exito, tal a seriedade e solidez das classes conservadoras do nosso Estado.

Bastante intenso foi o movimento de correntistas com o nosso estabelecimento, como se evidencia dos seguintes dados comparativos dos dous ultimos annos:

Devedores em conta corrente

31 dezembro 1915	30 dezembro 1916	Differença para mais
42.892:317$590	51.017:913$450	8.125:595$860

Credores em conta corrente e depositos populares

31 dezembro 1915	30 dezembro 1916	Differença para mais
65:076:372$060	82.511:014$500	17.431:642$440

Dignos de nota são tambem os saldos das contas abaixo, que, relativamente ao anno anterior, mostram sensivel progresso:

Letras descontadas

31 dezembro 1915	30 dezembro 1916	Differença para mais
11.646:020$440	17.956:559$150	6.310:538$710

Letras a cobrar

31 dezembro 1915	30 dezembro 1916	Differença para mais
11.473:306$940	16.031:012$860	4.557:705$920

Para os dados acima chamamos a vossa attenção, pois bem alto demonstram o vulto das operações de nossa instituição e o grande conceito em que é tida e a illimitada confiança de que em grão crescente continuamos merecedores.

Todas as nossas filiaes, cada qual na medida de seus esforços, contribuiram para o bom exito do nosso balanço, sendo-nos agradavel manifestar-vos que todos os funccionarios desta matriz, gerentes de filiaes, como os demais auxiliares, desempenharam os seus encargos a nosso pleno contento.

Com os fallecimentos dos nossos amigos Srs. commendador Antonio Francisco da Rocha e visconde Pinto da Rocha, antigos e dedicados auxiliares deste Banco, havendo sido o ultimo aposentado, e que exerceram durante longos annos as funcções de superintendentes de nossas filiaes em Pelotas e Rio Grande, respectivamente, ficaram extinctos estes cargos por deliberação da directoria. Deixamos aqui consignados os nossos sentimentos de pezar pelo desapparecimento de tão dignos auxiliares.

Independente da inspecção constante, exercida pelos documentos, que, semanalmente, nos são remettidos, foram nossas filiaes visitadas, por vezes, pelos directores ou pelos auxiliares superiores desta matriz, constatando sempre a maior regularidade e boa ordem. Deixamos de nos alongar em mais detalhes porque eloquentemente falam os algarismos constantes nos balanços e annexos que acompanham este relatorio, por onde se evidencia que os resultados do anno foram bastante satisfactorios, permittindo-nos distribuir o dividendo de 12 %, maximo autorisado pelos nossos estatutos, elevando o nosso fundo de reserva á importante cifra de 9.010:000$, além das quotas com que depreciamos as verbas de costume.

Desnecessario será dizer-vos que estamos ao vosso inteiro dispor para qualquer informação que necessitardes sobre nossa instituição.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 1917. — **Frederico Dexheimer. — Antonio R. Vasconcellos. — A. Mostardeiro Filho.**

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Balanço geral da matriz e filiaes em 30 de dezembro de 1916

ACTIVO	
Accionistas	5.000:000$000
Letras descontadas	17.956:559$150
Letras a cobrar..	16.031:012$860
Devedores em c/c	51.017:913$450
Filiaes	30.810:762$190
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	3.567:002$110
Diversas garantias:	
Em caução de titulos, penhores, hypothecas, cartas de abono, garantindo emprestimos ..	61.923:126$510
Titulos e valores depositados	14.373:676$000
Edificios:	
Onde funccionam a matriz e filiaes em Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, Alegrete, S. Gabriel, Uruguayana, Jaguarão, Taquara e Bagé.	1.751:094$650
Propriedades:	
As pertencentes ao Banco	1.697:319$780
Moveis	188:559$510
Apolices federaes, estaduaes e municipaes	5.930:516$030
Acções e obrigações de companhias	2.087:166$000
Juros e dividendos a receber..	357:831$350
Diversas contas	292:852$170
Caixa: em m/e...	15.680:460$000
Caixa: em ouro...	203:823$970
	228.869:675$780

PASSIVO	
Capital	10.000:000$000
Fundo de reserva	9.010:000$000
Descontos, premios e lucros pendentes	500:490$110
Auxilios aos empregados	478:918$730
Contas correntes c/ e s/ juros.....	14.305:554$830
Depositos com retiradas sujeitas a avisos........	46.631:490$260
Depositos a prazo fixo	4.166:954$480
Contas limiadas, com retiradas sujeitas a aviso	17.407:014$930
Filiaes	31.641:046$190
Cauções:	
Em caução de titulos, hypothecas e outras....	61.753:126$510
Caução da directoria e pessoal	175:000$000
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	1.951:330$566
Depositos por c/ de terceiros	14.373:676$000
Impostos e porcentagens	71:965$490
Dividendos não reclamados	21:400$910
Dividendo 117º...	300:000$000
Contas credoras suspensas	15.994:517$220
Diversas contas..	84:139$530
	228.869:675$780

Frederico Dexheimer, director—**Santos Pardelhas**, chefe da contabilidade.